

IBM Campaign
Versão 9 Release 1
25 de outubro de 2013

Guia de Upgrade

IBM

Observação

Antes de utilizar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 83.

Esta edição se aplica à versão 9, liberação 1, modificação 0 do IBM Campaign e a todas as liberações e modificações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 1998, 2013.

Índice

Capítulo 1. Visão geral do upgrade	1
Roteiro de upgrade	1
Como os instaladores funcionam	3
Modos de instalação	4
Arquivos de resposta de amostra	4
Integração do Campaign com o eMessage	5
Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM	7
Roteiro de Documentação do IBM Campaign	7

Capítulo 2. Planejando o upgrade do Campaign	9
Pré-requisitos	9
Fazendo backup do Campaign	10
Exportando definições de configuração	11
Log de upgrade	11
Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM	11
Requisito de confirmação automática para Oracle ou DB2	12
Alteração nos nomes de grupos e funções definidos pelo usuário	12
Planilha de upgrade do Campaign	12
Cenários de Atualização do Campaign	13

Capítulo 3. Fazendo Upgrade do Campaign	17
Removendo a implementação e fazendo upgrade do Campaign	17
Scripts de upgrade SQL	18
acUpgradeTool	20
Configurando variáveis de ambiente para o Campaign 9.x.	20
Executando o acUpgradeTool	21

Capítulo 4. Considerações de upgrade para eMessage	23
Pré-requisitos para upgrade do eMessage	23
Fazendo Upgrade do eMessage.	24
E-mails durante o upgrade do eMessage.	25

Capítulo 5. Configurando o Campaign antes da implementação	27
Criando e preenchendo manualmente tabelas de sistema do Campaign	27
Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage	28
Registrando manualmente o Campaign	29
Registrando o eMessage manualmente	30
Configurando variáveis de origem de dados no script de inicialização do Campaign (apenas UNIX)	30
Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de Dados	31

Capítulo 6. Implementando o Aplicativo da Web Campaign	33
Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web	33
Implementando o Campaign no WebSphere Application Server	33
Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo WAR	33
Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo EAR	35
Implementando o IBM Campaign no WebLogic	36
Configurando o WebLogic para exibir relatórios (UNIX)	37
Iniciando o servidor do Campaign.	37
Iniciando o servidor do Campaign diretamente	37
Instalando o servidor do Campaign como um serviço do Windows	38

Capítulo 7. Configurando o Campaign Após a Implementação	39
Verificando se o listener do Campaign está em execução	39
Configurando o usuário do sistema do Campaign	39
Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração	40
Importando modelos de origem de dados	41
Duplicando um modelo de origem de dados	41
Propriedades de configuração do Campaign	42
Mapeando tabelas de usuário no Campaign	43
Verificando a instalação do Campaign	43
Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM	43

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições no Campaign	45
Superusuário de Partição	46
Configurando Diversas Partições	46
Configurando propriedades de origem de dados para partições	47
Configurando usuários do sistema para Campaign	49
Usando o IBM Cognos Reports para múltiplas partições	50
Designando funções, permissões e grupos para partições	50

Capítulo 9. Configurando Diversas Partições no eMessage	51
Partições para eMessage: Visão geral	51
Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage	52
Criando uma nova partição para o eMessage	53
Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição	54

Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage	55
Configurando um Usuário do Sistema para Acessar o IBM EMM Hosted Services	56
Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição	57
Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage.	58
Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage	58
Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões	59

Capítulo 10. Utilitários do IBM Marketing Platform e scripts SQL 61

Marketing Platform utilitários	63
alertConfigTool	63
configTool	63
datafilteringScriptTool	67

encryptPasswords	69
partitionTool	70
populateDb	72
restoreAccess	73
scheduler_console_client	75
Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage	76
Script MKService_rct do eMessage.	77

Capítulo 11. Desinstalando o Campaign 79

Entrando em Contato com o Suporte Técnico do IBM 81

Avisos	83
Marcas Registradas	85
Considerações sobre Política de Privacidade e Termos de Uso	85

Capítulo 1. Visão geral do upgrade

Um upgrade do Campaign é concluído quando você faz upgrade, configura e implementa o Campaign. O Campaign Upgrade Guide fornece informações detalhadas sobre o upgrade, a configuração e a implementação do Campaign.

Utilize a seção Roteiro de Upgrade para obter um amplo entendimento sobre o uso do Campaign Upgrade Guide.

Roteiro de upgrade

Use o roteiro de upgrade para localizar rapidamente as informações que você precisa para fazer upgrade do Campaign.

É possível utilizar a tabela a seguir para verificar as tarefas que devem ser concluídas para fazer upgrade do Campaign:

Tabela 1. Roteiro de upgrade do Campaign

Tópico	Informações
Capítulo 1, "Visão geral do upgrade"	Este tópico fornece as informações a seguir: <ul style="list-style-type: none">• "Como os instaladores funcionam" na página 3• "Modos de instalação" na página 4• "Integração do Campaign com o eMessage" na página 5• "Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM" na página 7• "Roteiro de Documentação do IBM Campaign" na página 7
Capítulo 2, "Planejando o upgrade do Campaign", na página 9	Este tópico fornece as informações a seguir: <ul style="list-style-type: none">• "Pré-requisitos" na página 9• "Fazendo backup do Campaign" na página 10• "Exportando definições de configuração" na página 11• "Log de upgrade" na página 11• "Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM" na página 11• "Planilha de upgrade do Campaign" na página 12• "Cenários de Atualização do Campaign" na página 13
Capítulo 3, "Fazendo Upgrade do Campaign", na página 17	Este tópico fornece as informações a seguir: <ul style="list-style-type: none">• "Removendo a implementação e fazendo upgrade do Campaign" na página 17• "Scripts de upgrade SQL" na página 18• "acUpgradeTool" na página 20

Tabela 1. Roteiro de upgrade do Campaign (continuação)

Tópico	Informações
Capítulo 4, “Considerações de upgrade para eMessage”, na página 23	<p>Este tópico fornece as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Pré-requisitos para upgrade do eMessage” na página 23 • “Fazendo Upgrade do eMessage” na página 24
Capítulo 5, “Configurando o Campaign antes da implementação”, na página 27	<p>Este tópico fornece as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Criando e preenchendo manualmente tabelas de sistema do Campaign” na página 27 • “Registrando manualmente o Campaign” na página 29 • “Configurando variáveis de origem de dados no script de inicialização do Campaign (apenas UNIX)” na página 30
Capítulo 6, “Implementando o Aplicativo da Web Campaign”, na página 33	<p>Este tópico fornece as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web” na página 33 • “Implementando o Campaign no WebSphere Application Server” na página 33 • “Implementando o IBM Campaign no WebLogic” na página 36 • “Iniciando o servidor do Campaign” na página 37
Capítulo 7, “Configurando o Campaign Após a Implementação”, na página 39	<p>Este tópico fornece as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Verificando se o listener do Campaign está em execução” na página 39. • “Configurando o usuário do sistema do Campaign” na página 39 • “Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração” na página 40 • “Propriedades de configuração do Campaign” na página 42 • “Mapeando tabelas de usuário no Campaign” na página 43 • “Verificando a instalação do Campaign” na página 43 • “Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM” na página 43
Capítulo 8, “Configurando Diversas Partições no Campaign”, na página 45	<p>Este tópico fornece as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Superusuário de Partição” na página 46 • “Configurando Diversas Partições” na página 46 • “Designando funções, permissões e grupos para partições” na página 50

Tabela 1. Roteiro de upgrade do Campaign (continuação)

Tópico	Informações
Capítulo 9, “Configurando Diversas Partições no eMessage”, na página 51.	<p>Este tópico fornece as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Partições para eMessage: Visão geral” na página 51 • “Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage” na página 52 • “Criando uma nova partição para o eMessage” na página 53 • “Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição” na página 54 • “Configurando um Usuário do Sistema para Acessar o IBM EMM Hosted Services” na página 56 • “Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição” na página 57 • “Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage” na página 58 • “Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage” na página 58 • “Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões” na página 59
Capítulo 10, “Utilitários do IBM Marketing Platform e scripts SQL”, na página 61	<p>Este tópico fornece as informações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Marketing Platform utilitários” na página 63 • “Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage” na página 76 • “Script MKService_rct do eMessage” na página 77
Capítulo 11, “Desinstalando o Campaign”, na página 79	<p>Este tópico fornece informações sobre como desinstalar o Campaign.</p>

Como os instaladores funcionam

Use o instalador do IBM® EMM com os instaladores do Campaign ao instalar o Campaign.

O instalador do conjunto do IBM EMM inicia os instaladores de produto individuais durante o processo de instalação.

use as diretrizes a seguir para instalar o Campaign:

- Certifique-se de que o instalador do IBM EMM e o instalador do Campaign esteja no mesmo diretório no servidor no qual deseja instalar o Campaign. Quando múltiplas versões do instalador do Campaign estiverem presentes no diretório com o instalador do IBM EMM, o instalador do IBM EMM mostra a versão mais recente do Campaign na tela Produtos IBM EMM no assistente de instalação.
- Se estiver planejando instalar uma correção imediatamente depois de instalar o Campaign, certifique-se de que o instalador da correção esteja no mesmo diretório que o instalador do IBM EMM e Campaign.

Por padrão, o IBM EMM está instalado em um dos diretórios a seguir:

- /IBM/EMM (para UNIX)
- C:\IBM\EMM (para Windows)

Por padrão, os produtos IBM EMM são instalados em um subdiretório do diretório *IBM/EMM/Home*. Por exemplo, o Marketing Platform está instalado no diretório *IBM/EMM/Home/Platform*.

No entanto, é possível alterar os diretórios durante a instalação.

Modos de instalação

O instalador do conjunto do IBM EMM pode ser executado em um dos modos a seguir: modo da GUI, modo do console ou modo silencioso (também chamado de modo não assistido). Selecione um modo que seja adequado aos seus requisitos ao instalar o Campaign.

Modo da GUI

Use o modo da GUI para Windows ou o modo X Window System para UNIX para instalar o Campaign utilizando a interface gráfica com o usuário.

Modo do Console

Utilize o modo do console para instalar o Campaign utilizando a janela de linha de comandos.

Nota: Para exibir as telas do instalador corretamente no modo do console, configure seu software de terminal para suportar codificação de caracteres UTF-8. Outra codificação de caracteres, como ANSI, não irá renderizar o texto corretamente, e algumas informações não ficarão legíveis.

Modo silencioso

Utilize o modo silencioso ou não assistido para instalar o Campaign múltiplas vezes. O modo silencioso utiliza arquivos de resposta para a instalação e não requer entrada do usuário durante o processo de instalação.

Arquivos de resposta de amostra

Você deve criar arquivos de resposta para configurar uma instalação silenciosa do Campaign. Você pode utilizar arquivos de resposta de amostra para criar seus arquivos de resposta. Os arquivos de resposta de amostra estão incluídos com os instaladores no archive compactado *ResponseFiles*.

A tabela a seguir fornece informações sobre os arquivos de resposta de amostra:

Tabela 2. Descrição de arquivos de resposta de amostra

Arquivo de resposta de amostra	Descrição
installer.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador principal do IBM EMM.

Tabela 2. Descrição de arquivos de resposta de amostra (continuação)

Arquivo de resposta de amostra	Descrição
<i>installer_rubricas do produto e do número de versão de produto.properties</i>	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do Campaign. Por exemplo, o <i>installer_ucn.n.n.n.properties</i> é o arquivo de resposta do instalador do Campaign, em que <i>n.n.n.n</i> é o número da versão.
<i>installer_rubricas do pacote de relatório, rubricas do produto e número de versão.properties</i>	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do pacote de relatórios. Por exemplo, <i>installer_urpc.properties</i> é o arquivo de resposta do instalador do pacote de relatórios do Campaign.

Integração do Campaign com o eMessage

Quando o IBM Campaign estiver integrado com o IBM eMessage, você poderá usar o eMessage para conduzir campanhas de marketing altamente personalizadas por e-mail. O eMessage fornece acesso aos recursos que estão hospedados pelo IBM. Com o eMessage é possível projetar, enviar e monitorar mensagens personalizadas individualmente com base nas informações que estão armazenadas nas estatísticas de dados do cliente.

No Campaign, use fluxogramas para criar listas de destinatários de e-mail e selecionar dados de personalização para cada destinatário.

No eMessage, use recursos de design, transmissão e entrega de emails hospedados pela IBM para conduzir campanhas de marketing por email.

Ao instalar o IBM Campaign, o instalador inclui automaticamente os arquivos necessários para suportar o IBM eMessage. As ações a seguir são concluídas para o eMessage:

- O eMessage é criado como um subdiretório na estrutura de diretório do Campaign.
- As propriedades de configuração do eMessage estão listadas no IBM Marketing Platform, mas não estão ativas.
- As tabelas de banco de dados específicas do eMessage são criadas no esquema do Campaign. Todavia, as tabelas de banco de dados contêm apenas dados iniciais.
- Menus e outros recursos específicos para o eMessage não aparecem até que você ative e configure o eMessage.

Para enviar e-mail de marketing personalizado, você deverá solicitar uma conta de e-mail hospedada do IBM.

Ao solicitar uma conta de e-mail, o IBM começa um processo de consulta para se familiarizar com o eMessage, conectá-lo a recursos de e-mail hospedados e estabelecer sua reputação como um fornecedor de e-mail legítimo entre os Provedores de Serviços da Internet (ISPs). Estabelecer uma reputação favorável é crítico para a entrega bem-sucedida da sua mensagem de marketing aos clientes e prospectos.

Para obter mais informações sobre como ativar e configurar o eMessage e preparar sua conta de email hospedada, consulte o Guia de Inicialização e Marketing do *IBM eMessage*.

Componentes do eMessage

O eMessage requer componentes especializados chamados Recipient List Uploader (RLU) e Response and Contact Tracker (RCT).

O RLU é um componente plugin do eMessage que opera com o Campaign para endereços de upload, dados de personalização e metadados associados a uma lista de destinatários de e-mail para o IBM EMM Hosted Services.

O RCT do eMessage recupera dados de rastreamento de link e de notificação por e-mail do IBM EMM Hosted Services e os armazena nas tabelas de sistema do eMessage que residem no esquema do Campaign.

Os componentes do eMessage operam quando você ativa e configura o IBM eMessage. Para obter informações adicionais sobre a ativação do eMessage e funcionamento com o RLU e o RCT, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Locais de Instalação de Componente Padrão

O instalador do IBM coloca o RLU no computador no qual você instalou o aplicativo J2EE do Campaign. O local do RLU é registrado na propriedade de configuração **Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile**.

O instalador coloca o RCT no computador no qual você instalou o servidor do Campaign.

Se o J2EE e os componentes do servidor estiverem em computadores separados, execute o instalador em cada máquina para instalar o RLU com o aplicativo J2EE e o RCT com o servidor do Campaign.

Componentes eMessage em Diversas Partições

Há um RLU para a instalação inteira do eMessage. O instalador preenche a propriedade de configuração eMessagePluginJarFile somente para a partição padrão. Se estiver usando diversas partições na sua instalação do eMessage, você deve configurar manualmente o local do RLU para todas as outras partições. O local especificado na propriedade eMessagePluginJarFile é o mesmo para todas as partições. Para obter informações adicionais, consulte “Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage” na página 58.

Existe apenas um RCT para toda a instalação do eMessage. O eMessage não precisa especificar o local do RCT em uma propriedade de configuração. As respostas recebidas pelo RCT automaticamente especificam a partição local apropriadas para a atribuição de resposta correta.

Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM

É possível integrar o Campaign com diversos produtos IBM EMM para customizar as suas campanhas.

O Campaign integra-se com os seguintes produtos IBM EMM:

- IBM Marketing Operations
- IBM Digital Analytics
- IBM SPSS Modeler Marketing Edition

Consulte a documentação de cada produto para obter informações adicionais. Além disso, consulte o Guia de Instalação do *IBM Campaign* para obter mais informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM EMM.

Importante: A integração do Campaign e PredictiveInsight não é mais suportada. O PredictiveInsight foi substituído pelo IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition. Se a sua instalação do Campaign usar o PredictiveInsight, a instalação do Campaign versão 9.1 impede o uso adicional dos processos Modelo e Pontuação em seus fluxogramas existentes. Você deve instalar o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition e redefinir os processos que precisar se desejar continuar com a modelagem preventiva no Campaign. Consulte o Guia do *IBM Campaign e do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide* para obter mais informações.

Roteiro de Documentação do IBM Campaign

O IBM Campaign fornece documentação e ajuda para usuários, administradores e desenvolvedores.

Tabela 3. Ativado e em execução

Tarefa	Documentação
Visualizar uma lista de novos recursos, problemas conhecidos e limitações	<i>Notes sobre a liberação do IBM Campaign</i>
Aprenda sobre a estrutura do banco de dados do Campaign	<i>IBM Campaign System Tables and Data Dictionary</i>
Instalar ou fazer upgrade do Campaign e implementar o aplicativo da web do Campaign	Um dos guias a seguir: <ul style="list-style-type: none">• <i>IBM Campaign Installation Guide</i>• <i>IBM Campaign Upgrade Guide</i>
Implemente o eMessage, se tiver comprado o eMessage	<ul style="list-style-type: none">• Os <i>guias de Instalação e Upgrade do IBM Campaign</i> explicam como instalar e preparar os componentes do eMessage no ambiente local.• O <i>IBM eMessage Startup and Administrator's Guide</i> explica como conectar-se aos recursos do sistema de mensagens armazenado no host.
Implemente os relatórios Cognos do IBM fornecidos com o Campaign	<i>IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide</i>

Tabela 4. Configure e use o Campaign

Tarefa	Documentação
<ul style="list-style-type: none"> Ajustar definições de configuração e segurança Preparar o Campaign para os usuários Executar utilitários e executar a manutenção Integrar o Campaign com oDigital Analytics 	<i>IBM Campaign Administrator's Guide</i>
<ul style="list-style-type: none"> Criar e implementar campanhas de marketing Analisar os resultados da campanha 	<i>IBM Campaign User's Guide</i>
Melhorar o desempenho do fluxograma	<i>Guia de Ajuste do IBM Campaign</i>
Usar macros do Campaign	<i>IBM Macros for IBM EMM User's Guide</i>

Tabela 5. Integrar o Campaign com outros produtos

Tarefa	Documentação
Configurar a integração da oferta do eMessage.	<i>IBM Campaign Administrator's Guide</i>
Integrar e usar o Campaign com o Digital Analytics	<i>IBM Campaign Administrator's Guide</i>
Integrar e usar o Campaign com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	<i>IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide</i>
Integrar e usar o Campaign com o Marketing Operations	<i>IBM Marketing Operations and IBM Campaign Integration Guide</i>

Tabela 6. Desenvolver para o Campaign

Tarefa	Documentação
Desenvolver procedimentos customizados com a API	<ul style="list-style-type: none"> <i>IBM Campaign Offer API Specification</i> JavaDocs em devkits\CampaignServicesAPI
Desenvolver plugins Java™ ou executáveis de linha de comandos para incluir a validação noCampaign	<ul style="list-style-type: none"> <i>IBM Campaign Validation PDK Guide</i> JavaDocs em devkits\validation

Tabela 7. Obter ajuda

Tarefa	Instruções
Abrir ajuda online	<ol style="list-style-type: none"> Escolha Ajuda > Ajuda para esta página para abrir um tópico de ajuda contextual. Clique no ícone Mostrar Navegação na janela de ajuda para exibir a ajuda integral.
Obter PDFs	<p>Utilize um dos métodos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> Escolha Ajuda > Documentação do Produto para acessar os PDFs do Campaign. Escolha Ajuda > Toda a documentação do IBM EMM Suite para acessar toda a documentação disponível. Acesse toda a documentação durante o processo de instalação a partir do instalador do IBM EMM.
Obter suporte	Acesse http://www.ibm.com/ e clique em Suporte e downloads para acessar o Portal de Suporte do IBM .

Capítulo 2. Planejando o upgrade do Campaign

É possível fazer upgrade de sua versão atual do Campaign para atualizá-lo com os recursos mais recentes.

Pré-requisitos

Antes de instalar ou fazer upgrade de qualquer produto IBM EMM, você deve assegurar que seu computador esteja em conformidade com todos os pré-requisitos de software e hardware.

Requisitos do Sistema

Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Requisitos do domínio de rede

Os produtos IBM EMM instalados como um conjunto devem ser instalados no mesmo domínio de rede para estarem em conformidade com as restrições do navegador que são projetadas para limitar os riscos de segurança que podem ocorrer com cross-site scripting.

Requisitos da JVM

Os aplicativos do IBM EMM dentro de um conjunto devem ser implementados em uma máquina virtual Java™ (JVM) dedicada. Os produtos IBM EMM customizam a JVM utilizada pelo servidor de aplicativos da web. Se encontrar erros relacionadas à JVM, você deve criar um domínio Oracle WebLogic ou WebSphere que seja dedicado aos produtos IBM EMM.

Requisitos de Conhecimento

Para instalar produtos IBM EMM, você deve ter um conhecimento completo do ambiente no qual os produtos estão instalados. Esse conhecimento inclui conhecimentos sobre sistemas operacionais, bancos de dados e servidores de aplicativos da web.

Permissões de Acesso

Verifique se você tem as permissões de rede a seguir para concluir as tarefas de instalação:

- Acesso de administração para todos os bancos de dados necessários.
- Acesso de leitura e gravação para o diretório e os subdiretórios relevantes para a conta do sistema operacional que você utiliza para executar o servidor de aplicativos da web e os componentes do IBM EMM
- Permissão de gravação para todos os arquivos que você deve editar
- Permissão de gravação para todos os diretórios onde você deve salvar um arquivo, como o diretório de instalação e o diretório de backup, se estiver atualizando
- Permissões apropriadas de leitura/gravação/execução para executar o instalador

Verifique se você tem a senha administrativa para seu servidor de aplicativos da web.

As permissões adicionais a seguir são necessárias para o UNIX:

- A conta do usuário que instala o Campaign e Marketing Platform deve ser membro do mesmo grupo que os usuários do Campaign. Essa conta do usuário deve ter um diretório inicial válido, e ter permissões de gravação para esse diretório.
- Todos os arquivos do instalador para produtos IBM devem ter permissões completas como, por exemplo, `rwxr-xr-x`.

Variável de ambiente `JAVA_HOME`

Se uma variável de ambiente `JAVA_HOME` estiver definida no computador no qual você instala um produto IBM EMM, verifique se a variável aponta para uma versão suportada de JRE. Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Certifique-se de que a variável de ambiente `JAVA_HOME` aponte para o JRE 1.6. Se a variável de ambiente `JAVA_HOME` apontar para um JRE incorreto, você deve limpar a variável `JAVA_HOME` antes de executar os instaladores do IBM EMM.

Você pode limpar a variável de ambiente `JAVA_HOME` usando um dos métodos a seguir:

- Windows: Em uma janela de comandos, digite `set JAVA_HOME=` (deixar vazio) e pressione Enter.
- UNIX: Em uma janela de comandos, digite `export JAVA_HOME=` (deixar vazio) e pressione Enter.

`export JAVA_HOME=` (deixar vazio)

Após a variável de ambiente ser limpa, os instaladores do IBM EMM usam o JRE empacotado com os instaladores. É possível reconfigurar a variável de ambiente após a instalação ser concluída.

Requisito do Marketing Platform

Você deve instalar o Marketing Platform antes de instalar qualquer produto do IBM EMM. Para cada grupo de produtos que funcione em conjunto, você deve instalar o Marketing Platform apenas uma vez. Cada instalador do produto verifica se os produtos necessários estão instalados. Se o seu produto ou a sua versão não estiver registrado com o Marketing Platform, uma mensagem solicitará que você instale ou faça upgrade do Marketing Platform antes de prosseguir com sua instalação. O Marketing Platform deve ser implementado e em execução antes que você possa configurar quaisquer propriedades na página **Configurações > Configuração**.

Fazendo backup do Campaign

Você deve fazer backup de sua instalação atual do Campaign antes de fazer upgrade do Campaign. Ao fazer backup de sua instalação atual do Campaign você assegura que será possível restaurar sua instalação do Campaign para um estado de funcionamento conhecido se ocorrerem quaisquer problemas durante o processo de upgrade. É possível fazer backup de sua instalação do Campaign manual ou automaticamente ao executar os instaladores.

Conclua as etapas a seguir para fazer backup manual de sua atual instalação do Campaign:

1. Faça backup do seu diretório de instalação do Campaign. Se o eMessage estiver instalado, faça backup do seu diretório de instalação do eMessage.

O processo de upgrade do Campaign instala todos os arquivos necessários para execução do Campaign e eMessage. Se tiver instalado o processo de upgrade do eMessage, o processo de upgrade do Campaign fará upgrade de sua instalação do eMessage quando o Campaign for atualizado.

2. Faça backup dos bancos de dados de tabelas de sistema utilizados por sua instalação existente do Campaign e eMessage se o eMessage estiver instalado.

Consulte a documentação do banco de dados para obter instruções sobre como fazer backups dos seus dados.

Exportando definições de configuração

É possível utilizar as definições de configuração de sua instalação atual do Campaign para a versão atualizada do Campaign. Use o utilitário IBM **configTool** para exportar seus parâmetros de configuração do Campaign antes de fazer upgrade. Especifique e tome nota do nome exclusivo e o local do arquivo `exported.xml` que o utilitário **configTool** cria, para que você possa localizar o arquivo após a conclusão do processo de upgrade.

Log de upgrade

O **acUpgradeTool** grava os detalhes de processamento, avisos ou erros em um arquivo de log. É possível ajustar o local e o nível de detalhamento do arquivo de log editando o arquivo de script `setenv` antes de executar a ferramenta de upgrade. O arquivo `setenv` é armazenado na mesma pasta da ferramenta de upgrade.

O `ac_upgrade.log` é o arquivo de log padrão. O arquivo de log `ac_upgrade.log` é armazenado na pasta `logs` no diretório de instalação do Campaign.

Verifique os avisos e erros no log de upgrade e corrija os erros antes de concluir o upgrade.

Nota: Um arquivo `CHRH.log` também é gerado no mesmo local. O arquivo `CHRH.log` tem 0 KB de tamanho e pode ser ignorado.

Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM

Atenda a todos os requisitos de permissões, sistema operacional e conhecimento corretamente antes de fazer upgrade do Campaign para assegurar uma experiência de upgrade transparente.

Removendo arquivos de resposta gerados por instalações anteriores

Se estiver atualizando de uma versão anterior à 8.6.0, você deve excluir os arquivos de resposta gerados por instalações anteriores do Campaign. Arquivos de resposta antigos não são compatíveis com a 8.6.0 e instaladores posteriores.

Caso não sejam removidos os arquivos de resposta antigos, pode ocorrer o preenchimento de dados incorretos nos campos do instalador quando o instalador for executado, ou o instalador pode não instalar alguns arquivos ou pode ignorar etapas de configuração.

O arquivo de resposta do IBM é denominado `installer.properties`.

Os arquivos de resposta para cada produto são denominados `installer_productversion.properties`.

O instalador cria arquivos de resposta no diretório que você especifica durante a instalação. O local padrão é diretório inicial do usuário.

Requisito de conta do usuário para UNIX

Em UNIX, a conta do usuário que instalou o produto deve concluir o upgrade, caso contrário o instalador falha ao detectar uma instalação anterior.

Upgrades de versão de 32 bits para 64 bits

Se estiver movendo de uma versão de 32 para uma de 64 bits do Campaign, assegure-se de concluir as tarefas a seguir:

- Assegure-se de que as bibliotecas do cliente de banco de dados para suas origens de dados do produto sejam de 64 bits.
- Assegure-se de que todos os caminhos de biblioteca relevantes como, por exemplo, scripts de inicialização e de ambiente, referenciem corretamente as versões de 64 bits de seus drivers de banco de dados.

Requisito de confirmação automática para Oracle ou DB2

Se as suas tabelas de sistema do Marketing Platform estiverem em Oracle ou DB2, você deve ativar o modo de confirmação automática para ambiente aberto.

Consulte a documentação do Oracle ou DB2 para obter instruções.

Alteração nos nomes de grupos e funções definidos pelo usuário

Você deve fazer upgrade do Marketing Platform antes de fazer upgrade do Campaign. Para evitar problemas ao fazer upgrade do Marketing Platform, os nomes dos grupos e das funções criados pelo usuário devem ser diferentes dos nomes dos grupos ou das funções definidos pelo Marketing Platform.

Se os nomes forem iguais, você deve alterar os nomes dos grupo ou das funções que você criou antes do upgrade. Por exemplo, se tiver criado um grupo ou uma função chamada Admin, você deve alterar o nome, porque Admin é um nome utilizado no Campaign.

Planilha de upgrade do Campaign

Antes de executar o `acUpgradeTool`, você deve reunir informações sobre sua instalação do Campaign.

Reúna as informações a seguir sobre sua instalação do Campaign:

- O caminho completo do seu diretório de instalação do Marketing Platform (`UNICA_PLATFORM_HOME` no arquivo `setenv`). Se o Marketing Platform

estiver instalado em uma máquina separada do Campaign, especifique o caminho CAMPAIGN_HOME em vez do caminho UNICA_PLATFORM_HOME.

- O caminho completo do seu diretório de instalação do Campaign (CAMPAIGN_HOME no arquivo setenv)
- Para um upgrade de diversas partições, os nomes das partições que serão atualizadas
- Informações de conexão para o sistema Campaign de destino (URL e porta)
- Tipo de conexão (WebLogic ou JDBC) e local dos arquivos JAR
- Nome da classe Java™ para o driver JDBC
- URL do JDBC
- Propriedades adicionais necessárias pelo driver JDBC, se houver
- Nome e senha de usuário para o banco de dados das tabelas de sistema de destino
- Catálogo (ou banco de dados) para as tabelas de sistema de destino
- Esquema para tabelas de sistema de destino
- Versão do Campaign da qual você fez o upgrade
- Caminho completo ou relativo do arquivo de configuração do Campaign (campaign_configuration.xml). Esse arquivos está localizado no diretório conf sob a sua instalação do Campaign.

Cenários de Atualização do Campaign

É possível fazer upgrade do IBM Campaign para a versão 9.1 a partir da versão 8.5.x.x, 8.6.x.x ou 9.x. Se você tiver qualquer outra versão de Campaign instalada, instale primeiro o Campaign v8.6 e, em seguida, faça upgrade para o Campaign v9.1.

A tabela a seguir fornece informações sobre quais tarefas devem ser concluídas para instalar o Campaign 9.1 se você tiver uma versão do Campaign que seja diferente da 8.5.x.x, 8.6.x.x ou 9.x.

O eMessage é instalado ou atualizado como parte do Campaign. Se você no momento utilizar ou planejar usar o eMessage, consulte Capítulo 4, “Considerações de upgrade para eMessage”, na página 23

Tabela 8. Cenários de instalação para Campaign

Instalado atualmente	Caminho do upgrade	Notas importantes para usuários do eMessage
Qualquer versão 5.1+ ou 6.x	<p>Conclua as etapas a seguir para instalar o Campaign v8.6 e, em seguida, faça upgrade para o Campaign v9.1:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclua as etapas no <i>IBM Campaign Installation Guide v8.6</i> em um novo local. 2. Execute os scripts de migração de dados fornecidos com o Campaign v8.6. Para obter detalhes, consulte o <i>IBM Campaign Data Migration Guide v8.6</i>. 3. Siga as instruções fornecidas nesta tabela para a linha "Qualquer versão de 8.5.x até 8.6.x". 	Nenhum.

Tabela 8. Cenários de instalação para Campaign (continuação)

Instalado atualmente	Caminho do upgrade	Notas importantes para usuários do eMessage
Qualquer versão 7.0.x à 7.3.x	<p>Conclua as etapas a seguir para fazer upgrade a partir da versão 7.0.x até 7.3.x:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclua uma instalação no local do Campaign v8.6 sobre sua versão de origem (a menos que também esteja usando o eMessage 7.x). Selecione o mesmo local de sua instalação atual, para que o instalador execute automaticamente no modo de upgrade. Para obter detalhes, consulte o Guia de Instalação do <i>IBM Campaign v8.6</i>. 2. Execute a ferramenta de upgrade de 8.6 (<i>Campaign_Home/tools/migration/5.1+To8.6/acUpgradeTool</i>). Para obter detalhes, consulte o Guia de Instalação do <i>IBM Campaign v8.6</i>. 3. Relatórios nessas versões do Campaign foram fornecidos pelo Affinium Reports (versões 7.0.x à 7.2.x). Não há caminho de atualização do Affinium Reports 7.2.1 para relatórios na v8.6. Portanto, após fazer o upgrade a partir dessas versões, você deverá configurar os novos relatórios conforme explicado no Guia de Instalação do <i>IBM Marketing Platform v8.6</i>. 4. Siga as instruções desta tabela para "Qualquer versão 8.5.x à 8.6.x." 	<p>Se estiver usando o eMessage 7.x com o Campaign 7.x, <i>não</i> execute um upgrade no local. Você deve manter o eMessage 7.x e executar uma nova instalação do Campaign v8.6 em um local diferente.</p> <p>Siga cuidadosamente as instruções para upgrades do eMessage no <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>.</p> <p>Importante: É altamente recomendável que você trabalhe com o IBM para planejar uma estratégia para migrar a sua instalação do eMessage 7.x para uma nova instalação do eMessage.</p>
Qualquer versão 7.5.x à 8.2.x	<p>Conclua as etapas a seguir para fazer upgrade a partir da versão 7.5.x até 8.2.x:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclua uma instalação no local do Campaign v8.6 sobre sua versão de origem (a menos que também esteja usando o eMessage 7.x). Selecione o mesmo local de sua instalação atual, para que o instalador execute automaticamente no modo de upgrade. Para obter mais detalhes, consulte o Guia de Instalação do <i>IBM Campaign v8.6</i>. 2. Execute a ferramenta de upgrade de 8.6 (<i>Campaign_Home/tools/migration/5.1+To8.6/acUpgradeTool</i>). Para obter mais detalhes, consulte o Guia de Instalação do <i>IBM Campaign v8.6</i>. 3. Faça o upgrade dos seus relatórios conforme explicado no Guia de Instalação do <i>IBM Marketing Platform v8.6</i>. 4. Siga as instruções desta tabela para "Qualquer versão 8.5.x à 8.6.x." 	<p>Se estiver usando o eMessage 7.x com o Campaign 7.x, <i>não</i> execute um upgrade no local. Você deve manter o eMessage 7.x e executar uma nova instalação do Campaign v8.6 em um local diferente.</p> <p>Siga cuidadosamente as instruções para upgrades do eMessage no <i>Guia de Instalação do IBM Campaign v8.6</i>.</p> <p>Importante: É altamente recomendável que você trabalhe com o IBM para planejar uma estratégia para migrar a sua instalação do eMessage 7.x para uma nova instalação do eMessage.</p>

Tabela 8. Cenários de instalação para Campaign (continuação)

Instalado atualmente	Caminho do upgrade	Notas importantes para usuários do eMessage
Qualquer versão 8.5.x à 8.6.x	<p>Conclua as etapas a seguir para fazer upgrade a partir da versão 8.5.x até 8.6.x:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclua uma instalação local do Campaign v9.1 sobre a versão 8.5 ou 8.6. Selecione o mesmo local de sua instalação atual, para que o instalador execute automaticamente no modo de upgrade. Siga as instruções no <i>IBM Campaign Installation Guide v9.1</i>. 2. Execute a ferramenta de upgrade da 9.x no <i>Campaign_Home/tools/upgrade/8.5To9.1/acUpgradeTool</i>. Siga as instruções no <i>IBM Campaign Installation Guide v9.1</i>. 3. Faça upgrade dos seus relatórios, conforme explicado no <i>IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide v9.1</i>. 	<p>Ao fazer upgrade do eMessage, não é necessário selecionar Configuração Automática do BD. Essa opção destina-se apenas a novas instalações, quando as tabelas de sistema do eMessage ainda não existirem.</p>
Versão 9.0	<p>Conclua as etapas a seguir para fazer upgrade a partir da 9.0:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Execute os instaladores do IBM EMM e do Campaign no diretório de instalação do Campaign. O instalador automaticamente executa em modo de upgrade. Siga as instruções no <i>IBM Campaign Installation Guide v9.0</i> enquanto estiver executando os instaladores. 2. Execute a ferramenta de upgrade da 9.x no <i>Campaign_Home/tools/upgrade/8.5To9.1/acUpgradeTool</i>. Siga as instruções no <i>IBM Campaign Installation Guide v9.1</i>. 3. Faça upgrade dos seus relatórios, conforme explicado no <i>IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide v9.1</i>. 	<p>Ao fazer upgrade do eMessage, não é necessário selecionar Configuração Automática do BD. Essa opção destina-se apenas a novas instalações, quando as tabelas de sistema do eMessage ainda não existirem.</p>

Nota: Você deve limpar seu cache do navegador depois de concluir o upgrade. Você também deve limpar o cache do navegador depois de aplicar qualquer fix pack do Campaign ou correção provisória do Campaign que atualize o aplicativo do Campaign.

Capítulo 3. Fazendo Upgrade do Campaign

Fazer upgrade do Campaign 8.5.x, 8.6.x, ou 9.0 é considerado um upgrade no local. Você deve instalar a nova versão no mesmo diretório que sua instalação atual do Campaign, para que o Campaign possa detectar o upgrade. Fazer upgrade do Campaign envolve duas etapas principais: executar o instalador no modo de upgrade e, em seguida, executar o **acUpgradeTool**.

Nota: Você deve fazer upgrade do Campaign e Contact Optimization juntos. Se não desejar fazer upgrade do Campaign e Contact Optimization juntos, você deve parar o listener do Contact Optimization manualmente.

Removendo a implementação e fazendo upgrade do Campaign

Antes de fazer upgrade do Campaign, você deve remover a implementação de sua instalação atual do Campaign.

Conclua as etapas a seguir para remover a implementação atual do Campaign:

1. Pare o listener do Campaign usando um dos seguintes métodos:
 - No UNIX, execute o comando a seguir como raiz: **./rc.unica_ac stop**
 - No Windows, acesse o diretório bin do Campaign e execute o comando a seguir: **svrstop -p 4664**
Se for solicitada a variável de ambiente CAMPAIGN_HOME, use o comando a seguir para configurar a variável de ambiente CAMPAIGN_HOME: **set CAMPAIGN_HOME=C:\installation_pathCampaign**.
Depois de ter configurado a variável de ambiente CAMPAIGN_HOME, execute a configuração conforme mostrado aqui e, em seguida, execute o comando **svrstop** novamente.
2. Além disso, pare os utilitários do Campaign (**unica_***) que possam estar em execução. Para obter instruções, consulte o *Guia do Administrador do Campaign*. Se você ignorar esta etapa, o instalador detectará quaisquer processos que estejam em execução e solicitará que você os pare.
3. Siga as instruções no seu servidor de aplicativos da web para remover a implementação do arquivo Campaign.war, e salve ou ative todas as mudanças.
4. Encerre e reinicie o servidor de aplicativos da web para liberar o bloqueio no arquivo Campaign.war.

Depois de ter sua implementação removida de sua instalação atual do Campaign, você pode executar o instalador do EMM no modo de upgrade. Use as diretrizes a seguir para executar o instalador no modo de upgrade:

- Para assegurar que o instalador do EMM seja executado no modo de upgrade, selecione o mesmo diretório de sua instalação atual ao executar o instalador. O instalador detecta a sua versão existente do Campaign e pede para você confirmar o upgrade.
- Ao atualizar para a versão 9.x, não selecione a opção do instalador como **Configuração Automática do BD**. Essa opção destina-se a novas instalações, não a upgrades.
- Se estiver executando novamente o instalador em um sistema no qual outros produtos IBM estejam instalados, certifique-se de selecionar apenas o Campaign no instalador durante o processo de upgrade.

- Se um arquivo de resposta foi criado anteriormente e você executar no modo não assistido, o instalador usará o diretório de instalação que foi configurado anteriormente. Se desejar atualizar usando o modo não assistido quando não existir um arquivo de resposta, crie um arquivo de resposta executando o instalador manualmente para sua primeira instalação, e certifique-se de selecionar seu diretório de instalação atual no assistente de instalação.
- Se tiver um sistema distribuído no qual o listener do Campaign estiver instalado em um servidor, e o J2EE estiver instalado em um servidor diferente, conclua as tarefas a seguir para fazer upgrade do Campaign:
 1. Execute o instalador do Campaign no servidor no qual o listener do Campaign está instalado. Certifique-se de selecionar a opção Servidor do Campaign na janela Componentes do Campaign do instalador.
 2. Execute o instalador do Campaign no servidor no qual o J2EE está instalado. Certifique-se de selecionar a opção Servidor do Campaign na janela Componentes do Campaign do instalador.

É possível criar um arquivo EAR após o processo de upgrade. Para obter informações adicionais sobre como criar um arquivo EAR, consulte o *IBM Campaign Installation Guide V9.1*.

Depois de executar o instalador do EMM no modo de upgrade, é possível executar o **acUpgradeTool**.

Scripts de upgrade SQL

Utilize scripts de upgrade SQL para fazer upgrade de sua instalação do Campaign de acordo com seu tipo de banco de dados.

Os scripts de upgrade SQL são armazenados no diretório *Campaign_Home/tools/upgrade/8.5+To9.1*. Use um dos scripts da tabela a seguir de acordo com seu tipo de banco de dados:

Tabela 9. Scripts de upgrade SQL de acordo com o tipo de banco de dados

Script de upgrade SQL	Tipo de banco de dados
ac_upgrade_db2.sql	Script de upgrade DB2 (não Unicode)
ac_upgrade_db2_unicode.sql	Script de upgrade DB2 (Unicode)
ac_upgrade_oracle.sql	Script de upgrade Oracle (não Unicode)
ac_upgrade_oracle_unicode.sql	Script de upgrade Oracle (Unicode)
ac_upgrade_sqlsvr.sql	Script de upgrade MS SQL Server (não Unicode)
ac_upgrade_sqlsvr_unicode.sql	Script de upgrade MS SQL Server (Unicode)

Alterações nos scripts de upgrade SQL

Você deve modificar os scripts de upgrade SQL para refletirem as alterações feitas na tabela de banco de dados do Campaign. Use a tabela a seguir para entender as alterações que devem ser feitas para alguns scripts de upgrade SQL :

Tabela 10. Alterações nos scripts de upgrade SQL

Nome de tabela de banco de dados do Campaign alterada	Alteração necessária nos scripts de upgrade SQL
Tabela UA_ContactHistory	<p>Em seu ambiente existente do Campaign, o campo CustomerID na tabela UA_ContactHistory foi alterado para ID.</p> <p>Para acomodar a alteração no nome do campo, altere todas as ocorrências de CustomerID para ID nos scripts de upgrade.</p>
<p>HH_ContactHistory</p> <p>HH_ResponseHistory</p> <p>HH_DtlContactHist</p>	<p>O seu ambiente Campaign existente contém um nível de público adicional chamado Household. Para suportar o nível de público, seu banco de dados contém as tabelas HH_ContactHistory, HH_ResponseHistory e HH_DtlContactHist. A chave primária é HouseholdID.</p> <p>Conclua as tarefas a seguir para suportar o nível de público Doméstico na sua nova instalação do Campaign:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localize o código no script de upgrade SQL que atualiza os tamanhos de histórico e de tratamento de resposta para o nível de público Cliente. 2. Replique o código para seu nível de público Doméstico. 3. Altere os nomes de tabela nas instruções para os nomes adequados ao seu nível de público Doméstico e altere as referências de CustomerID para HouseholdID. <p>As instruções SQL de exemplo a seguir mostram as inclusões necessárias que devem ser feitas no script ac_upgrade_sqlsvr.sql para um banco de dados SQL Server que contenha o nível de público Doméstico. O texto que foi mudado para suportar o nível de público Doméstico está em negrito:</p> <pre>-- ResponseHistory update "template" ALTER TABLE HH_ResponseHistory ADD DirectResponse int NULL go -- Update the treatment sizes update ua_treatment set treatmentsize=(select count(DISTINCT HouseholdID) from HH_ContactHistory where HH_ContactHistory.CellID = ua_treatment.CellID AND HH_ContactHistory.PackageID = ua_treatment.PackageID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 0) where exists (select * from hh_contacthistory where hh_contacthistory.CellID = ua_treatment.CellID AND hh_contacthistory.PackageID = ua_treatment.PackageID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 0) go update ua_treatment set treatmentsize=(select count(DISTINCT HouseholdID) from HH_DtlContactHist where HH_DtlContactHist.TreatmentInstID = ua_treatment.TreatmentInstID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 1) where exists (select * from hh_dt1contacthist where hh_dt1contacthist.TreatmentInstID = ua_treatment.TreatmentInstID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 1) go</pre>

Para obter mais informações sobre o gerenciamento de tabelas de bancos de dados e níveis de público, consulte o Guia de Administrador *IBM do Campaign*.

acUpgradeTool

O **acUpgradeTool** atualiza as tabelas de sistema do Campaign e modifica seus dados do usuário para funcionarem com a nova versão do Campaign. É possível executar o **acUpgradeTool** após executar o instalador do EMM no modo de upgrade.

Configurando variáveis de ambiente para o Campaign 9.x

Antes de executar o **acUpgradeTool**, edite o arquivo `setenv` para configurar as variáveis de ambiente necessárias pela ferramenta **acUpgradeTool**.

Conclua as ações a seguir para configurar as variáveis de ambiente para o Campaign:

1. Para Windows, abra o arquivo `setenv` em um editor de texto. Para UNIX, abra o arquivo `setenv.sh` em um editor de texto. O arquivo `setenv` ou `setenv.sh` é armazenado no diretório no qual as ferramentas de upgrade 9.x foram instaladas como, por exemplo, *Campaign_Home/tools/upgrade/8.5+To9.1*
2. Siga as instruções no arquivo `setenv` para fornecer os valores relevantes para sua instalação. A tabela a seguir contém uma lista das variáveis:

Tabela 11. Variáveis no arquivo `setenv`:

Variável	Descrição
JAVA_HOME	Necessário. Diretório raiz do JDK usado por sua instalação do Campaign. Para o WebLogic, é possível fornecer o JAVA_HOME caminho para o JDK1.6. O utilitário da ferramenta de upgrade falha se fornece com um JAVA_HOME diferente de JDK1.6.
JDBC_DRIVER_CLASSPATH	Necessário. Caminho completo para drivers JDBC, incluindo o arquivo .jar. Para ambos, WebLogic e WebSphere, o caminho precisa incluir o arquivo .jar.
IS_WEBLOGIC_SSL BEA_HOME_PATH SSL_TRUST_KEYSTORE_FILE_PATH	Necessário se você estiver usando SSL e se a conexão com as tabelas de sistema de destino for via servidor WebLogic. Configure IS_WEBLOGIC_SSL=YES e, em seguida, configure BEA_HOME_PATH e SSL_TRUST_KEYSTORE_FILE_PATH . Consulte o arquivo <code>setenv</code> para obter detalhes.

Tabela 11. Variáveis no arquivo setenv: (continuação)

Variável	Descrição
Outras variáveis	<p>Há muitas variáveis opcionais que você pode configurar. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para executar o script Unicode, configure IS_UNICODE_SCRIPT = YES • Para evitar erros de memória ao executar a ferramenta de upgrade, especifique tamanhos de heap de memória Java maiores na variável de ambiente JAVA_OPTIONS. <p>Para obter instruções, consulte o arquivo setenv.</p>

Executando o acUpgradeTool

Para atualizar o Campaign, execute o **acUpgradeTool** depois de executar os instaladores no modo de upgrade.

Para executar com êxito o **acUpgradeTool**, verifique as informações a seguir:

- O arquivo setenv é customizado com as informações que a ferramenta de upgrade requer.
- As ferramentas de upgrade são instaladas no computador no qual você as executa. Se a sua configuração for distribuída, as ferramentas devem ser instaladas no computador no qual o aplicativo da web do Campaign está instalado. Se você não instalou as ferramentas de upgrade durante a instalação do Campaign, execute o instalador novamente e selecione apenas a opção **Ferramentas de Upgrade**.
- O arquivo executável do cliente de banco de dados adequado (db2, osql ou sqlplus) para a origem de dados de tabelas de sistema do Campaign está acessível no PATH do usuário que executa a ferramenta de upgrade.

Conclua as etapas a seguir antes de executar a ferramenta de upgrade:

1. Execute o instalador do Campaign no modo de upgrade.
2. Reimplente o Campaign.
3. Reinicie o RCT se estiver usando o eMessage.
4. Modifique o script SQL se necessário e reúna informações para inserir ao executar a ferramenta.

Nota: Se tiver diversas partições, você deve configurar e executar a ferramenta de upgrade uma vez para cada partição.

Conclua as ações a seguir para executar o **acUpgradeTool** e concluir o processo de upgrade:

1. Inicie o servidor de aplicativos da web no sistema de destino e o aplicativo da web IBM EMM.
2. Certifique-se de que o listener do Campaign esteja parado.
Pare os utilitários do Campaign (unica_*) que possam estar em execução. Para obter instruções, consulte o Guia do Administrador *IBM do Campaign*.
3. Execute a ferramenta de upgrade no caminho no qual você instalou o Campaign como, por exemplo, *Campaign_Home/tools/upgrade/8.5+To9.1/acUpgradeTool*

4. Insira as informações necessárias nos prompts para fazer o upgrade das suas tabelas de sistema para a nova versão do Campaign.
5. Execute uma das etapas a seguir para reiniciar o listener do Campaign:
 - No Windows, execute o arquivo `cmpServer.bat` no diretório `bin` em sua instalação do Campaign.
 - No UNIX, execute o seguinte comando como raiz:
`./rc.unica_ac start`

Conclua as etapas a seguir depois de executar o **acUpgradeTool**:

1. Assegure-se de reiniciar o listener do Campaign também conhecido como servidor.
2. Se estiver usando o eMessage, reinicie o RCT.

Para reiniciar o RCT manualmente, use o comando **rct start**. O script do RCT está no diretório `bin` sob a sua instalação do eMessage.

Para reiniciar o RCT sempre que você reiniciar o sistema operacional da máquina em que o RCT estiver instalado, inclua o RCT como um serviço. Para instruções, consulte "Script MKService_rct do eMessage" na página 77.

Nota: Ao reiniciar o RCT como um serviço, você deve reiniciar manualmente o RCT na primeira vez.

Capítulo 4. Considerações de upgrade para eMessage

Para fazer upgrade para a versão mais recente do eMessage, você deve fazer upgrade do Campaign para a mesma versão. É possível fazer upgrade para o Campaign e eMessage 9.1 a partir da versão 8.5, 8.6 ou 9.0.

Pré-requisitos para upgrade do eMessage

Antes de fazer upgrade do eMessage, confirme que o seu sistema operacional, hardware e software, os recursos de rede e de banco de dados atendam aos requisitos atuais para todos os aplicativos do IBM EMM instalados, incluindo a versão atual do eMessage.

Para obter requisitos atuais específicos, consulte o documento *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*. Os requisitos do eMessage aparecem em uma seção separada e podem diferir dos requisitos da versão atual do Campaign.

Antes de fazer upgrade do eMessage, certifique-se de ter feito o upgrade para o Campaign e eMessage 9.1 a partir da versão 8.5, 8.6 ou 9.0. A versão do eMessage que você está usando determina o caminho do upgrade que deve ser seguido. Por exemplo, se estiver usando o eMessage 7.x, não deverá executar um upgrade no local.

Fazer upgrade para a versão mais recente do Campaign e do eMessage não afeta suas configurações de conta de e-mail hospedada. É possível continuar o envio de correio depois de concluir o upgrade.

Quando mudanças nas tabelas de sistema do eMessage fizerem parte de um upgrade, o IBM fornece os scripts e os procedimentos de upgrade do esquema necessários.

Se nunca tiver usado o eMessage antes, o upgrade instalará os arquivos necessários do eMessage. Entretanto, o eMessage não está ativado para uso. Depois de executar o instalador do EMM no modo de upgrade, você deve concluir as etapas de configuração de pré-implementação para o eMessage.

Para usar o eMessage para enviar e-mail, você deve entrar em contato com o IBM para adquirir uma assinatura de e-mail hospedada. Para obter informações sobre como configurar o eMessage depois de comprar uma assinatura de e-mail, consulte o *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage*.

Planejando uma Atualização do eMessage

Para fazer upgrade do eMessage, você deve parar os componentes do sistema e colocar as interfaces offline. Um upgrade também interfere no upload e download de dados do IBM EMM Hosted Services. Para evitar problemas, planeje o upgrade para um horário quando houver uma demanda mínima no sistema. Use as diretrizes a seguir ao atualizar o eMessage:

- Evite fazer o upgrade quando os usuários de marketing precisarem atualizar listas de destinatários e dados de destinatários.

- Evite fazer o upgrade quando os usuários de marketing precisarem enviar correio padrão ou enviar correio que requeira monitoramento constante.
- Reserve tempo suficiente para fornecer aviso antecipado a todos os usuários sobre quando você planeja iniciar o upgrade.
- Não faça upgrade de sua instalação do eMessage quando houver envio de correio planejado configurado para ser executado.
- Planeje o upgrade para ocorrer imediatamente após o upgrade do Marketing Platform.

Concluindo uploads de listas de destinatários

A execução de um fluxograma do Campaign que contém um processo do eMessage faz com que o Campaign automaticamente faça o upload de dados da lista de destinatários como uma Tabela de Lista de Saída (OLT) para o IBM EMM Hosted Services. Porém, as atividades de upgrade podem interferir com os uploads do OLT.

Para evitar problemas de upload de OLT, o IBM recomenda planejar o seu upgrade para um horário em que não haja requisitos para fazer o upload dos dados da lista de destinatários. Antes de começar o upgrade do eMessage, confirme se todos os fluxogramas do Campaign que contém um processo do eMessage concluíram a execução.

Para evitar o trabalho de configuração da lista de destinatários em andamento, salve o seu trabalho e faça backup de todos os arquivos locais e bancos de dados antes de começar o upgrade.

Nota: Configurações de correspondência são salvas no IBM EMM Hosted Services e não são afetadas pelo upgrade.

Fazendo Upgrade do eMessage

Para fazer upgrade para a versão mais recente do eMessage, você deve fazer upgrade do Campaign para a mesma versão. É possível fazer upgrade para o Campaign e eMessage 9.1 a partir da versão 8.5, 8.6 ou 9.0.

Se atualmente você estiver usando o eMessage, observe as informações a seguir para fazer upgrade do eMessage:

- A versão do eMessage que você está usando determina o caminho do upgrade que deve ser seguido. Por exemplo, se estiver usando o eMessage 7.x, você não deverá executar um upgrade no local. Siga cuidadosamente as instruções em "Cenários de Upgrade do IBM Campaign".
- Fazer upgrade para a versão mais recente do Campaign e eMessage não afeta suas configurações de conta de e-mail hospedado. É possível continuar o envio de correio depois de concluir o upgrade.
- Quando mudanças nas tabelas de sistema do eMessage fizerem parte de um upgrade, a IBM fornecerá os scripts e procedimentos necessários para upgrade do esquema.

O eMessage pode ser atualizado de uma das maneiras a seguir:

- Se você usar atualmente o eMessage, o upgrade para o eMessage ocorre ao executar o instalador do EMM no modo de upgrade durante o upgrade do Campaign.

- Se nunca tiver usado o eMessage, o upgrade do Campaign instala os arquivos do eMessage necessários, mas não ativa o eMessage para uso. Depois de executar o instalador do upgrade, você deve concluir as etapas de configuração de pré-implementação relativas ao eMessage descritas em Configurando o IBM Campaign antes da implementação. Para usar o eMessage no envio de emails, você deve entrar em contato com a IBM para adquirir uma assinatura de email hospedada. Para obter informações sobre como configurar o eMessage depois de adquirir uma assinatura de email, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Reinicie o RCT (Response and Contact Tracker) após o upgrade de uma das maneiras a seguir:

- Reinicie o RCT manualmente.
- Reinicie o RCT como um serviço.

Reiniciando o RCT manualmente

Para reiniciar o RCT manualmente, use o comando **rct start**. O script do RCT está armazenado no diretório bin sob a sua instalação do eMessage. Para obter mais informações, consulte “Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage” na página 76.

Reiniciando o RCT como um serviço

Para reiniciar o RCT sempre que você reiniciar o computador no qual o RCT está instalado, inclua o RCT como um serviço.

Nota: Ao reiniciar o RCT como um serviço, você deve reiniciar manualmente o RCT na primeira vez.

E-mails durante o upgrade do eMessage

Ao fazer upgrade do eMessage, a interface de correspondência do eMessage não está disponível. Não é possível configurar ou iniciar novas execuções de distribuição. As execuções de distribuição que você já iniciou executarão, mas não será possível monitorá-las, pausá-las ou pará-las.

Respostas de e-mail durante um upgrade

Ao fazer upgrade do eMessage, você deve parar temporariamente o RCT.

Durante o upgrade, é possível enfrentar algum atraso na disponibilidade dos dados de resposta de correspondência. No entanto, os dados não são perdidos. O IBM EMM Hosted Services enfileira dados de resposta e de contato durante o tempo em que o RCT é parado. Ao reiniciar o RCT, todos os dados acumulados são transferidos por download.

Durante o upgrade, os indivíduos que receberam e-mail durante correspondências anteriores não encontrarão mudanças na disponibilidade dos links no e-mail, na velocidade da resposta aos cliques de link ou nas solicitações de website. O IBM suporta as funções com os recursos que são mantidos no IBM EMM Hosted Services.

Capítulo 5. Configurando o Campaign antes da implementação

Antes de implementar o Campaign, crie e preencha as tabelas de sistema do Campaign e eMessage e registre manualmente o Campaign e eMessage.

Criando e preenchendo manualmente tabelas de sistema do Campaign

Por padrão, o instalador do Campaign automaticamente cria e preenche as tabelas de sistema. todavia, se as tabelas de sistema não forem criadas e preenchidas automaticamente durante a instalação, você deve preencher manualmente as tabelas de sistema. Use seu cliente de banco de dados para executar os scripts SQL do Campaign com relação ao banco de dados para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign.

Nota: Se você planeja ativar o eMessage, deverá criar e preencher manualmente também as tabelas de sistema do eMessage se o instalador não fizer isso automaticamente. Para obter detalhes, consulte “Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage” na página 28.

Se você selecionou a opção **Arquivos DDL da Tabela de Sistema do Campaign** na página Componentes do Campaign durante a instalação, o instalador do IBM instala uma coleção de scripts SQL que você pode usar para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign. Os scripts SQL são instalados no diretório ddl sob a sua instalação do servidor do Campaign. Se as tabelas de sistema estiverem configuradas para Unicode, os scripts apropriados estão no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu Campaign.

Para usar os scripts SQL, execute o seu cliente de banco de dados para aplicar os scripts para o banco de dados ou esquema que retém as tabelas de sistema do Campaign. Consulte a documentação para o software do seu banco de dados para obter instruções sobre a execução dos scripts SQL.

As tabelas a seguir listam os scripts SQL que são fornecidos para você usar para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign manualmente.

Tabela 12. Scripts para Criação de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ac_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ac_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ac_systab_ora.sql

Tabela 13. Scripts para Preenchimento de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ac_populate_tables_db2.sql
Microsoft SQL Server	ac_populate_tables_sqlsvr.sql

Tabela 13. Scripts para Preenchimento de Tabelas de Sistema do Campaign (continuação)

Tipo de origem de dados	Nome do Script
Oracle	ac_populate_tables_ora.sql

Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage

Para eMessage, você deve criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se a opção não for selecionada, você deverá criar e preencher manualmente as tabelas de sistema do eMessage.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_populate_systab para criação das tabelas do eMessage em seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório ddl sob a instalação do seu eMessage. Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 14. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_populate_systab para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento são armazenados no diretório ddl de sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 15. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

Registrando manualmente o Campaign

Durante o processo de instalação, se o instalador do Campaign não puder acessar as tabelas de sistema do Marketing Platform, você deve executar o utilitário **configTool** para registrá-lo manualmente.

É possível usar os utilitários **configTool** e **populateDb** para importar e preencher as informações do Campaign nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

1. Execute o utilitário **populateDb** utilizando o exemplo de comando a seguir como uma diretriz.

```
populateDb.bat -n Campaign
```

O comando importa permissões e funções de segurança na partição padrão.

2. **Se estiver atualizando o Campaign**, cancele o registro do Campaign utilizando o comando a seguir:

```
configTool -x -p "Affinium|Campaign|about" -f exportedAbout.xml
```

O comando exporta o nó **Sobre** do Campaign para o arquivo `exportedAbout.xml`.

3. Execute o utilitário **configTool** usando os exemplos de comandos a seguir como diretrizes:

- **configTool -r Campaign -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_configuration.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|settingsMenu" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_setup_navigation.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_navigation.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu|Analytics" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_analysis_navigation.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|alerts" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_alerts.xml"**

Os comandos importam propriedades de configuração e itens de menu. Você deve executar o utilitário quantas vezes quanto existem arquivos.

4. Execute o comando a seguir após registrar o Campaign:

```
configtool -i -p "Affinium|Campaign" -f exportedAbout.xml
```

O comando importa o nó **Sobre** do Campaign para o arquivo `exportedAbout.xml`.

Registrando o eMessage manualmente

Durante o processo de instalação, se o instalador do eMessage não puder acessar as tabelas de sistema do Marketing Platform, você deve executar o utilitário **configTool** para registrá-lo manualmente.

Por padrão, o instalador do Campaign automaticamente registra o eMessage com as tabelas de sistema do Marketing Platform sem ativar o eMessage. Em algumas situações, o instalador do Campaign não se conecta com as tabelas de sistema do Marketing Platform para registrar o eMessage automaticamente.

Se o instalador não registrar o eMessage automaticamente, você deverá registrar o eMessage manualmente com o utilitário `configTool` fornecido com o IBM EMM. O utilitário `configTool` está no diretório `tools\bin` sob a sua instalação do Marketing Platform.

Para registrar o eMessage manualmente, utilize o comando a seguir para executar o utilitário `configTool`:

```
configTool -r eMessage -f "full_path_to_eMessage_installation_directory\  
conf\emessage_configuration.xml"
```

O diretório de instalação do eMessage é um subdiretório do diretório de instalação do Campaign.

Para obter informações adicionais sobre o registro e configuração do eMessage, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Configurando variáveis de origem de dados no script de inicialização do Campaign (apenas UNIX)

Variáveis de origem de dados são automaticamente configuradas pelo instalador durante a instalação do Campaign. É possível alterar essas configurações no arquivo `setenv.sh`. Você deve reiniciar o servidor toda vez que modificar o arquivo `setenv.sh`.

Durante a instalação do Campaign, o Instalador do IBM coleta suas informações do banco de dados e usa essas informações para configurar automaticamente o banco de dados e as variáveis de ambiente necessárias para criação e uso das tabelas de sistema do Campaign. Essas configurações são armazenadas no arquivo `setenv.sh` no diretório `bin` na instalação do servidor do Campaign.

Para obter acesso às origens de dados (tais como as tabelas de cliente do Campaign) que não usam o mesmo tipo de banco de dados que as tabelas de sistema, você deve configurar manualmente o arquivo `setenv.sh` para incluir as variáveis de ambiente de banco de dados e de biblioteca descritas em “Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de Dados” na página 31.

Observe que, se você modificar este arquivo quando o servidor do Campaign já estiver em execução, você deverá reiniciar o servidor para que as mudanças no arquivo setenv sejam reconhecidas. Consulte “Iniciando o servidor do Campaign” na página 37 para obter mais detalhes.

Consulte a planilha de informações do banco de dados de Marketing Distribuído para obter as informações necessárias para inclusão no arquivo setenv.

Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de Dados

Configure as variáveis de ambiente de banco de dados e de biblioteca necessárias para seus bancos de dados (tabelas de clientes e tabelas de sistema, se você escolher Configuração Manual de Banco de Dados durante a instalação) e o sistema operacional. É possível configurar as variáveis de banco de dados e de biblioteca no arquivo setenv.sh.

A tabela a seguir descreve nomes de banco de dados com suas sintaxes e descrições.

Tabela 16. Variáveis de ambiente de banco de dados

Banco de dados	Sintaxe e Descrição
DB2	<p>DB2DIR=<i>full_dir_path</i></p> <p>export DB2DIR</p> <p>Diretório de instalação do DB2 (por exemplo, /usr/1pp/db2_06_01)</p> <p>. <i>full_path_to_db2profile</i></p> <p>Fornece a configuração de banco de dados para usuários do DB2 (por exemplo, /home/db2inst1/sql1lib/db2profile).</p> <p>Observe o ". " (ponto e em seguida um espaço).</p>
Netezza	<p>NZ_ODBC_INI_PATH=<i>full_dir_path</i></p> <p>export NZ_ODBC_INI_PATH</p> <p>Localização do diretório do arquivo odbc.ini</p> <p>(por exemplo, /opt/odbc64v51)</p> <p>ODBCINI=<i>full_path_and_file_name</i></p> <p>export ODBCINI</p> <p>Caminho completo para o arquivo odbc.ini</p>
Oracle	<p>ORACLE_BASE=<i>full_dir_path</i></p> <p>export ORACLE_BASE</p> <p>Diretório de instalação do Oracle</p> <p>ORACLE_HOME=<i>full_dir_path</i></p> <p>export ORACLE_HOME</p> <p>Diretório inicial da Oracle (ex.: /home/oracle/OraHome1).</p>

Tabela 16. Variáveis de ambiente de banco de dados (continuação)

Banco de dados	Sintaxe e Descrição
Teradata	<pre>ODBCINI=full_path_and_file_name</pre> <pre>export ODBCINI</pre> <p>Caminho completo para o arquivo obdc.ini</p>

Define a variável de ambiente de biblioteca conforme mencionado na tabela a seguir, dependendo de seu sistema operacional UNIX.

Tabela 17. Variável de ambiente de biblioteca

Sistema Operacional	Valor
SunOS e Linux	<pre>LD_LIBRARY_PATH</pre> <p>Por exemplo:</p> <pre>LD_LIBRARY_PATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib do DB>:\$LD_LIBRARY_PATH</pre> <pre>export LD_LIBRARY_PATH</pre> <p>Nota: Se a LD_LIBRARY_PATH_64 (para vinculação de 64 bits) estiver configurada, remova-a. A variável LD_LIBRARY_PATH será ignorada se a LD_LIBRARY_PATH_64 estiver configurada.</p>
AIX	<pre>LIBPATH</pre> <p>Por exemplo: LIBPATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib de DB>:/usr/lib:\$ORACLE_HOME/lib32:\$ORACLE_HOME/lib</p>
HP-UX	<pre>SHLIB_PATH</pre> <p>Por exemplo: SHLIB_PATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib do DB>:/usr/lib:\$ORACLE_HOME/lib32:\$ORACLE_HOME/lib</p>

Diretórios de Bibliotecas para Bancos de Dados Oracle

Diferentes versões do Oracle possuem diferentes convenções de nomenclatura para seus diretórios lib. As versões mais antigas usavam lib para 32 bits e lib64 para 64 bits. As versões mais recentes usam lib32 para 32 bits e lib para 64 bits.

Se o Campaign de 32 bits for instalado, você deve incluir \$ORACLE_HOME/lib32 ou \$ORACLE_HOME/lib, que contém as bibliotecas Oracle de 32 bits.

Se o Campaign de 64 bits for instalado, você deve incluir \$ORACLE_HOME/lib ou \$ORACLE_HOME/lib64, que contém as bibliotecas Oracle de 64 bits.

Nota: Não inclua caminhos para ambas as bibliotecas, de 32 e 64 bits; inclua somente o caminho para a biblioteca que estiver usando para a sua versão do Campaign.

Capítulo 6. Implementando o Aplicativo da Web Campaign

É possível implementar o aplicativo da web do Campaign usando um arquivo EAR ou implementar os arquivos WAR individuais.

Para implementar o Campaign, siga as diretrizes nessa seção e depois inicie o servidor do Campaign.

Quando o instalador do IBM foi executado, você poderia ter incluído o Campaign em um arquivo EAR ou talvez você queira escolher implementar o arquivo WARCampaign. Se você incluiu o Marketing Platform ou outros produtos em um arquivo EAR, você deve seguir todas as diretrizes de implementação detalhadas nos guias de instalação individuais para os produtos incluídos no arquivo EAR.

Você deve saber como trabalhar com o seu servidor de aplicativos da web. Consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web para obter detalhes como a navegação no console de Administração.

Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web

O tempo limite da sessão determina por quanto tempo uma sessão HTTP inativa pode permanecer aberta antes de expirar. Se necessário, é possível configurar o tempo limite da sessão do aplicativo da web para o Campaign usando o console do WebSphere ou o console do WebLogic para ajustar o valor do tempo limite da sessão em segundos ou minutos.

Configure o tempo limite da sessão no seu servidor de aplicativo da web:

- WebSphere: Use o IBM WebSphere Application Server Administrative Console para configurar o tempo limite da Sessão em minutos. É possível ajustar essa configuração nos níveis do servidor e do Enterprise Application. Consulte a documentação do seu WebSphere para obter detalhes.
- WebLogic: Use o console do WebLogic para configurar o Tempo Limite da Sessão em segundos, ou ajustar o valor do parâmetro **TimeoutSecs** para o elemento **session-descriptor** no arquivo `weblogic.xml`.

Implementando o Campaign no WebSphere Application Server

É possível implementar ambiente de tempo de execução do Campaign nas versões suportadas de WebSphere Application Server (WAS) a partir de um arquivo WAR ou EAR.

Nota: Certifique-se de que a codificação de vários idiomas esteja ativada no WAS.

Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo WAR

É possível implementar o aplicativo Campaign a partir de um arquivo WAR no WAS.

Conclua as tarefas a seguir antes de implementar o Campaign:

- Confirme se a sua versão de WebSphere atende aos requisitos no documento *Recommended Software Environments and Minimum System Requirements*, incluindo todos os fix packs ou todas as atualizações necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o provedor de banco de dados no WebSphere.

Para implementar o arquivo WAR do aplicativo Campaign no WAS, conclua as etapas a seguir:

1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
2. Conclua as seguintes tabelas, se as tabelas do seu sistema estiverem em DB2:
 - a. Clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados.
 - b. Selecione o link Propriedades Customizadas.
 - c. Configure o valor para a propriedade **resultSetHoldability** como 1.
Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade **resultSetHoldability** e configure seu valor como 1.
3. Acesse **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos do WebSphere** e clique em **Instalar**.
4. Na janela Preparando para instalação do aplicativo, selecione a caixa de seleção **Detalhado - Mostrar todas as opções e todos os parâmetros** e clique em **Avançar**.
5. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
6. Aceite as configurações padrão nas janelas do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto para as janelas a seguir:
 - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, selecione a caixa de seleção **Pré-compilar arquivos de páginas JavaServer**.
 - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem do JDK** como 16.
 - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** como **/Campaign**.
7. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue até **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos do WebSphere**.
8. Na janela Aplicativos Corporativos, clique no arquivo Campaign.war.
9. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e selecione as caixas de seleção a seguir:
 - **Substituir gerenciamento de sessão**
 - **Ativar Cookies**
10. Clique em **Ativar Cookies** e, no campo **Nome do cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
11. Se estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione **Servidores > Servidor de aplicativos do WebSphere > servidor 1 > Gerenciamento de sessões > Ativar Cookies** e desmarque a caixa de seleção para **Configurar cookies de sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.
12. Na seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos** do servidor, selecione o arquivo WAR que você implementou.
13. Na seção **Propriedades Detalhadas**, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização**.

14. Na seção **Ordem do carregador de classes**, selecione a opção **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
15. Para **Política do carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classe única para aplicativo**.
16. Inicie sua implementação.

Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo EAR

É possível implementar o aplicativo Campaign no WAS quando o Campaign for um módulo dentro de um arquivo EAR.

É possível implementar o Campaign utilizando um arquivo EAR se você tiver incluído o Campaign em um arquivo EAR ao executar o instalador do IBM EMM.

Antes de implementar o Campaign:

- Confirme se a sua versão de WebSphere atende aos requisitos no documento *Recommended Software Environments and Minimum System Requirements*, incluindo todos os fix packs ou todas as atualizações necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o provedor de banco de dados no WebSphere.

Para implementar o Campaign a partir de um arquivo EAR no WebSphere Application Server, conclua as etapas a seguir:

1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
2. Se as suas tabelas de sistema estiverem no DB2, clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados .
3. Selecione o link Propriedades Customizadas.
4. Configure o valor para a propriedade **resultSetHoldability** como 1.
Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade **resultSetHoldability** e configure seu valor como 1.
5. Acesse **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos do WebSphere** e clique em **Instalar**.
6. Na janela Preparando para instalação do aplicativo, selecione a caixa de seleção **Detalhado - Mostrar todas as opções e todos os parâmetros** e clique em **Avançar**.
7. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
8. Aceite as configurações padrão nas janelas do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto para as janelas a seguir:
 - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, selecione a caixa de seleção **Pré-compilar arquivos de páginas JavaServer**.
 - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem do JDK** como 16.
 - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** como **/Campaign**.
9. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue até **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos do WebSphere**.
10. Na janela Aplicativos Corporativos, selecione o arquivo EAR que você deseja implementar.

11. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e selecione as caixas de seleção a seguir:
 - **Substituir gerenciamento de sessão**
 - **Ativar Cookies**
12. Clique em **Ativar Cookies** e, no campo **Nome do cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
13. Se estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione **Servidores > Servidor de aplicativos do WebSphere > servidor 1 > Gerenciamento de sessões > Ativar Cookies** e desmarque a caixa de seleção para **Configurar cookies de sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.
14. Na seção **Propriedades Detalhadas**, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização**.
15. Na seção **Ordem do carregador de classes**, selecione a opção **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
16. Para **Política do carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classe única para aplicativo**.
17. Inicie sua implementação.

Para obter informações adicionais sobre o WebSphere Application Server versão 8, consulte Centro de informações de Boas-vindas ao WebSphere Application Server.

Implementando o IBM Campaign no WebLogic

É possível implementar produtos IBM EMM no WebLogic.

Utilize as diretrizes a seguir ao implementar o Campaign no WebLogic:

- Os produtos do IBM EMM customizam a JVM usada pelo WebLogic. Pode ser necessário criar uma instância do WebLogic dedicada para produtos do IBM EMM se você encontrar erros relacionados à JVM.
- Verifique se o SDK selecionado para o domínio WebLogic que você está usando é o Sun SDK consultando o script de inicialização (`startWebLogic.cmd`) para a variável `JAVA_VENDOR`. Ela deve ser configurada como: `JAVA_VENDOR=Sun`. Se ela estiver configurada como `JAVA_VENDOR=BEA`, JRockit foi selecionado. O JRockit não é suportado. Para alterar o SDK selecionado, consulte a documentação do WebLogic.
- Implemente os produtos do IBM EMM como módulos de aplicativos da web.
- Em sistemas UNIX, você deve iniciar o WebLogic a partir do console para permitir uma renderização correta dos gráficos. Geralmente, o console é a máquina na qual o servidor está em execução. Em alguns casos, entretanto, o servidor de aplicativos da web é configurado de forma diferente.

Se um console não estiver acessível ou não existir, é possível emular um console usando Exceed. Você deve configurar o Exceed para que o processo do Xserver local se conecte à máquina UNIX no modo de janela raiz ou janela única. Se você iniciar o servidor de aplicativos da web usando o Exceed, você deve manter o Exceed em execução em segundo plano para permitir que o servidor de aplicativos da web continue em execução. Entre em contato com o Suporte Técnico do IBM para obter instruções detalhadas se você encontrar problemas com a renderização do gráfico.

A conexão com a máquina UNIX por meio de telnet ou SSH sempre causa problemas de renderização de gráficos.

- Se você estiver configurando o WebLogic para usar o plug-in IIS, revise a documentação do WebLogic.
- Se estiver implementando em um ambiente de produção, configure os parâmetros do tamanho de heap de memória da JVM em 1024 ao incluir a seguinte linha no script setDomainEnv: Set MEM_ARGS=-Xms1024m -Xmx1024m -XX:MaxPermSize=256m

Para o WebLogic 11g, faça as seguintes mudanças no campaign.war arquivo:

1. Se você também usar o AIX 7.1 com o WL11g, remova o arquivo xercesImpl.jar do diretório WEB_INF/lib descompactado.
2. Construa o arquivo campaign.war para incluir as alterações que você fez antes de implementar o arquivo war.

Configurando o WebLogic para exibir relatórios (UNIX)

Se o Campaign for instalado com o Contact Optimization em um sistema UNIX, você deve ativar a propriedade JVM java.awt.headless para que o servidor de aplicativos da web WebLogic possa exibir os gráficos em relatórios do Contact Optimization.

Para ativar a exibição de gráficos em relatórios do Optimize no JVM do WebLogic:

1. Encerre o servidor do WebLogic se ele ainda estiver executando.
2. Localize e abra o script de inicialização para o seu servidor do WebLogic (startWebLogic.sh) em qualquer editor de texto.
3. Modifique o parâmetro JAVA_OPTIONS para incluir o seguinte valor:
-Djava.awt.headless=true
4. Salve o script de inicialização e depois reinicie o servidor do WebLogic.

Iniciando o servidor do Campaign

certifique-se de que o aplicativo da web do Marketing Platform e Campaign estejam implementados e em execução quando iniciar o servidor do Campaign.

É possível iniciar o servidor do Campaign diretamente ou instalá-lo como um serviço.

Iniciando o servidor do Campaign diretamente

Inicie o servidor do Campaign executando o arquivo cmpServer.bat para Windows ou o rc.unica_ac para UNIX. O servidor do Campaign processa e calcula dados.

Siga as instruções apropriadas para o seu sistema operacional.

Windows

Inicie o servidor do Campaign executando o arquivo cmpServer.bat no diretório bin sob sua instalação do Campaign. Quando o processo unica_ac1snr.exe aparecer na guia Processos do Gerenciador de Tarefas do Windows, o servidor iniciou com êxito.

UNIX

Inicie o servidor do Campaign executando o programa rc.unica_ac com um argumento start. Você deve executar esse comando como raiz. Por exemplo:

```
./rc.unica_ac start
```

Para determinar se o processo unica_ac1snr iniciou com êxito, insira esse comando:

```
ps -ef | grep unica_ac1snr
```

Para determinar o ID do processo para o servidor que você iniciou, visualize o arquivo unica_ac1snr.pid localizado no diretório conf sob a instalação do seu Campaign.

Instalando o servidor do Campaign como um serviço do Windows

É possível instalar o servidor do Campaign como um serviço do Windows para que ele inicie automaticamente sempre que você iniciar o Windows. O servidor do Campaign calcula e processa dados.

Conclua as etapas a seguir para instalar o servidor do Campaign como um serviço do Windows:

1. Inclua o diretório bin no diretório de instalação do Campaign para a variável de ambiente PATH. Se a variável de ambiente PATH não existir para o usuário, crie-a.

Assegure-se de incluir esse caminho na variável PATH do usuário, não na variável PATH do sistema.

Se o diretório Campaign bin existir na variável de ambiente PATH do sistema, remova-a. Ela não é necessária na variável de ambiente PATH do sistema para instalar o servidor do Campaign como um serviço.

2. Se estiver atualizando de uma versão anterior do Campaign que tinha o servidor instalado como um serviço, pare o serviço.
3. Abra a janela de comando e mude os diretórios para o diretório bin sob a instalação do seu Campaign.
4. Execute o seguinte comando para criar o serviço do servidor do Campaign:
unica_ac1snr -i
O serviço é criado.

Nota: Certifique-se de que CAMPAIGN_HOME foi criado como uma variável de ambiente do sistema antes de iniciar o serviço do servidor do Campaign.

5. Abra a caixa de diálogo de propriedades do Unica Campaign Listener Service. Clique na guia **Efetuar Logon**.
6. Selecione **Esta Conta**.
7. Insira o nome de usuário (usuário do sistema) e senha, e inicie os serviços.

Capítulo 7. Configurando o Campaign Após a Implementação

Depois de implementar o Campaign, você deve verificar se o listener do Campaign está em execução, configurar o usuário do sistema Campaign, definir as propriedades de configuração do Campaign e verificar a instalação do Campaign.

Se estiver utilizando o recurso de relatório do IBM EMM, você deve concluir as tarefas descritas no *IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*.

Nota: Se planejar ativar o IBM eMessage para o email hospedado, você deve usar o recurso de relatório do IBM EMM para visualizar relatórios de desempenho padrão do eMessage.

Verificando se o listener do Campaign está em execução

O listener do Campaign deve estar em execução antes dos usuários poderem trabalhar com algum dos recursos do Campaign. O listener automaticamente cria um processo `unica_acsvr` separado para cada login e cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuário efetuar login e, em seguida, abrir um fluxograma, o listener cria duas instâncias de `unica_acsvr.exe`.

Use o procedimento a seguir para verificar se o listener do Campaign está em execução:

1. Use o procedimento a seguir para seu sistema operacional:

No Windows, procure por `unica_aclsnr.exe` na guia **Processos** do Windows Task Manager.

No UNIX, use o comando `ps` para procurar pelo servidor do Campaign, como no exemplo a seguir: `ps -ef | grep unica_aclsnr`.

2. Se o listener não estiver em execução, reinicie-o:

No Windows, execute o script `cmpServer.bat` que está no diretório `bin` em sua instalação do Campaign.

No UNIX, insira o comando a seguir no prompt do sistema: **`rc.unica_ac start`**

Para obter detalhes importantes sobre a execução do listener, incluindo como iniciá-lo automaticamente, consulte o *IBM Campaign Administrator's Guide*.

Configurando o usuário do sistema do Campaign

Configure o usuário do sistema do Campaign para acessar diretamente os bancos de dados. Para múltiplas partições no Campaign, crie um usuário do sistema para cada partição.

Um usuário do sistema é uma conta do usuário do IBM EMM que é configurada para uso pelos aplicativos IBM .

Para evitar apresentar aos usuários prompts repetidos para credenciais de login, é possível associar um usuário do sistema com uma ou mais origens de dados. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. Isso permite fornecer um nome de usuário e senha para acessar um banco de dados ou outro recurso protegido referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

No Campaign, o usuário do sistema retém as credenciais de login para acessar tabelas de sistema e outras origens de dados.

Use uma conta de usuário nova ou existente do IBM EMM para salvar credenciais para as origens de dados descritas aqui.

Você configura os usuários do IBM EMM e designa origens de dados de usuário na área **Configurações > Usuários** do IBM EMM. Veja a ajuda online nessa seção para instruções sobre como fazer isso.

Configure uma conta de usuário para reter credenciais para as seguintes origens de dados.

- Tabelas de sistema do Campaign (UA_SYSTEM_TABLES)
- Todas as tabelas de cliente (usuário)

No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite a conta do UNIX de um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração

Utilize o modelo de origem de dados apropriado para incluir propriedades de origem de dados na página de Configuração para cada origem de dados do Campaign.

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform configTool. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados de tabelas de sistema do Marketing Platform e Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema (neste exemplo, ele importa o modelo Oracle).

Para instruções, consulte “Importando modelos de origem de dados” na página 41.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um modelo de origem de dados”.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Propriedades de origem de dados” na página 42.

Importando modelos de origem de dados

A origem de dados das tabelas de sistema do Campaign (UA_SYSTEM_TABLES) é suportada somente em Oracle, DB2 e SQLServer. Importe os modelos de origem de dados para as tabelas de usuário usando o utilitário **configTool** para suportar os tipos de banco de dados que não são suportados para as tabelas de sistema do Campaign.

Os modelos de origem de dados do Campaign estão localizados no diretório conf sob a instalação do seu Campaign.

Para importar e exportar modelos, você usa o utilitário Marketing Platform **configTool**, localizado no diretório `tools/bin` sob a instalação do seu Marketing Platform. Se não estiver familiarizado com o **configTool**, consulte “**configTool**” na página 63 para obter detalhes sobre a execução dessa tarefa.

Aqui está um exemplo do comando que você usaria para importar o modelo Oracle na partição padrão (ambiente Windows).

```
configTool -i -p "Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f  
full_path_to_directory_containing_your_Oracle_template\OracleTemplate.xml
```

Duplicando um modelo de origem de dados

Duplicar os modelos de origem de dados para criar um novo conjunto de propriedades de configuração na categoria de origem de dados.

1. Na página de Configuração, navegue para o modelo de origem de dados que deseja duplicar.

Diferentemente de outras categorias, os rótulos de categoria de modelo estão em itálico e entre parênteses.

2. Clique no modelo de origem de dados.
A página Criar Categoria do Modelo é exibida.
3. Insira um nome no campo **Novo nome de categoria** (obrigatório).

Nota: O nome da categoria da origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign DEVE ser UA_SYSTEM_TABLES.

4. Se desejado, edite as propriedades dentro da nova categoria. Também é possível fazer isso mais tarde.
5. Clique em **Salvar e Concluir** para salvar a nova configuração.

A nova categoria aparece na árvore de navegação.

Propriedades de configuração do Campaign

Você deve especificar as propriedades de configuração na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign. Além disso, é possível utilizar a página de Configuração para especificar as propriedades que executam importantes funções que você pode ajustar opcionalmente.

Propriedades de origem de dados

A tabela a seguir fornece informações sobre as propriedades que você deve especificar para cada origem de dados do Campaign:

Tabela 18. Propriedades para cada origem de dados do Campaign

Nome da propriedade	Descrição
ASMUserForDBCredentials	Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que você já criou como o usuário do sistema Campaign no “Configurando o usuário do sistema do Campaign” na página 39.
DSN	Para servidor SQL, configure essa propriedade para o DSN (nome da origem de dados) que você criou. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade para o nome do banco de dados ou o nome SID (serviço).
JndiName	Configure essa propriedade para o JNDI que você criou no seu servidor de aplicativos para se conectar com essa origem de dados específica.
SystemTableSchema	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.
OwnerForTableDisplay	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

As origens de dados são os bancos de dados de tabelas do sistema do Campaign e quaisquer bancos de dados de cliente (usuário) que você planejar usar com o Campaign.

Nota: O nome da categoria de origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign **deve** ser UA_SYSTEM_TABLES.

Para detalhes sobre a configuração de valores, consulte a ajuda de contexto para essas propriedades ou o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform*.

Alem de criar e configurar propriedades de origem de dados, você deve configurar as propriedades a seguir na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign.

- Campaign > unicaACLlistener > serverHost
- Campaign > unicaACLlistener > serverPort
- Para a partição padrão, configure valores conforme desejado nas categorias sob Campaign > partições > partition1.

Quando uma propriedade é alterada, você deve reiniciar o listener do Campaign para que as alterações entrem em vigor.

Mapeando tabelas de usuário no Campaign

O mapeamento de tabelas de usuário é o processo de tornar origens de dados externas acessíveis no Campaign. Uma tabela típica de usuário contém informações sobre os clientes de sua empresa, clientes em potencial ou produtos. A origem de dados pode ser uma tabela de banco de dados ou um arquivo simples ASCII. Você deve mapear qualquer origem de dados configurada para tornar esses dados acessíveis aos processos em fluxogramas.

Para obter instruções sobre como mapear tabelas de usuário, consulte o Guia de Administrador do *Campaign*.

Nota: As tabelas de usuário são diferentes das tabelas de sistema. A maioria das tabelas de sistema do Campaign são mapeadas automaticamente durante a instalação e configuração inicial se você usar o nome da origem de dados da tabela de sistema UA_SYSTEM_TABLES. Se um problema de conexão o forçar a mapear tabelas de sistema manualmente, você deve efetuar o logout do Campaign e efetuar login novamente após mapear as tabelas.

Verificando a instalação do Campaign

Se tiver executado todas as etapas para instalar e configurar o Campaign, implementar o aplicativo da web do Campaign e configurar o Campaign depois da implementação, você estará pronto para verificar sua instalação.

Se ainda não tiver feito isso, efetue login no IBM EMM como um usuário existente na função Administradores do Campaign (como asm_admin). Na página **Configurações > Usuários**, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) ao seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login no Campaign como esse novo usuário.

Use o seguinte procedimento para verificar a instalação:

1. Efetue login no IBM EMM.
2. Verifique se todas as tabelas do sistema existem na janela **Definições > Configurações do Campaign > Gerenciar Mapeamentos de Tabela**.
3. Crie uma campanha e crie um fluxograma nessa campanha.

Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM

O Campaign se integra com vários aplicativos IBM. Se necessário, é possível especificar propriedades de configuração para configurar uma integração entre o Campaign e outros produtos IBM .

Consulte “Roteiro de Documentação do IBM Campaign” na página 7 para ver a lista de documentos que fornecem informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM .

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições no Campaign

Para os aplicativos do IBM EMM que operam com o Campaign, é possível configurar o aplicativo dentro das partições onde você configurou uma instância do Campaign. Os usuários do aplicativo dentro de cada partição podem acessar as funções, os dados e as tabelas de clientes do Campaign configuradas para o Campaign na mesma partição.

Benefícios da Partição

Múltiplas partições são úteis para configuração de uma segurança reforçada entre grupos de usuários, pois cada partição possui seu próprio conjunto de tabelas de sistema do Campaign. Múltiplas partições não podem ser usadas quando grupos de usuários devem compartilhar dados.

Cada partição tem seu próprio conjunto de definições de configuração e o Campaign pode ser customizado para cada grupo de usuários. Porém, todas as partições compartilham os mesmos binários de instalação. Com o mesmo binários para todas as partições, você pode minimizar os esforços de instalação e upgrade para múltiplas partições.

Designação de Usuário de Partição

O acesso às partições é gerenciado por meio de associação em grupos do Marketing Platform.

Com exceção do superusuário da partição (`platform_admin`), cada usuário do IBM pode pertencer a uma partição. Um usuário que requeira acesso a diversas partições deve ter uma conta do usuário do IBM separada para cada partição.

Se existir somente uma partição do Campaign, os usuários não precisam ser explicitamente designados a essa partição para terem acesso ao Campaign.

Acesso a Dados de Partição

Em uma configuração com múltiplas partições, as partições possuem as características de segurança a seguir:

- Um usuário não pode acessar uma partição se o usuário não for membro de um grupo que esteja designado a uma partição.
- Um usuário de uma partição não pode visualizar ou alterar dados em outra partição.
- Os usuários não podem navegar pelo sistema de arquivos do Campaign acima do diretório raiz de sua partição a partir de caixas de diálogo de navegação no Campaign. Por exemplo, se existirem duas partições, denominadas `partition1` e `partition2`, e você pertencer ao grupo associado à `partition1`, não será possível navegar na estrutura de diretório para `partition2` a partir de uma caixa de diálogo.

Superusuário de Partição

Para administrar a segurança por todos os usuários do Marketing Platform, uma conta do usuário deve existir que tenha acesso a todas as configurações de segurança e às contas de usuário no sistema.

Por padrão, essa conta de usuário é `platform_admin`. Essa conta de usuário não pertence a nenhuma partição; em vez disso, ela tem acesso a todas as contas de usuário em todas as partições.

O administrador do IBM pode criar usuários adicionais com o mesmo nível de acesso. Para ser um superusuário de partição, uma conta deve ter acesso Admin ao Marketing Platform e ter acesso total às páginas Usuários, Grupos de Usuários e Permissões de Usuário. O superusuário da partição não requer acesso às páginas de segurança específicas do produto, como as páginas de segurança do Campaign.

Configurando Diversas Partições

Configure múltiplas partições no Campaign para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do Campaign. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o Campaign para cada grupo de usuários.

Antes de configurar partições adicionais no Campaign, conclua as seguintes tarefas para cada partição que estiver configurando:

1. Criar banco de dados ou esquema para as tabelas de sistema do Campaign
2. Crie conexões ODBC ou nativas
3. Crie conexões JDBC no servidor de aplicativos da web

Conclua as tarefas a seguir para configurar múltiplas partições para o Campaign:

1. Crie o banco de dados de tabelas de sistema e quaisquer outras origens de dados necessárias para as suas partições. Depois configure as conexões nativas JDBC e ODBC necessárias para acessar as suas origens de dados.
2. Para cada partição, crie um esquema diferente no seu banco de dados para reter as tabelas de sistema. Use os scripts específicos de banco de dados empacotados com o Campaign para criar e preencher as tabelas de sistema.
3. Conclua as tarefas a seguir para criar uma estrutura de diretório para cada partição adicional:

Nota: Salve uma cópia limpa do diretório `partition1` original para servir como backup.

- a. No diretório `partitions` sob a instalação do seu Campaign, crie uma duplicata do diretório `partition1` padrão para cada partição que estiver incluindo, certificando-se de incluir todos os subdiretórios.
- b. Nomeie cada diretório da partição com um nome exclusivo. Use esses mesmos nomes exatos para as partições ao criar posteriormente suas árvores de configuração na página Configurações. Se deseja criar uma segunda partição e criou o diretório chamado `Campaign/partitions/partition2`, ao criar a árvore de configuração na página Configurações, você deve usar o nome "partition2" para identificar esta partição.
- c. Exclua quaisquer arquivos que existam nos subdiretórios de partição duplicados.

4. Conclua as tarefas a seguir para usar o utilitário **partitionTool** com a opção **-s** para clonar a partição padrão:

Nota: Se você decidir não usar essa opção, você deve parar o servidor de aplicativos da web onde o Marketing Platform estiver implementado antes de executar esse procedimento.

- a. Configure a variável de ambiente `JAVA_HOME`, no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` da instalação do seu Marketing Platform, ou na janela de linha de comando no qual você executa o utilitário `partitionTool`.
- b. Abra uma janela da linha de comandos e execute o utilitário a partir do diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform. Use o comando e as opções apropriadas (conforme descrito no *Marketing Platform Administrator's Guide*) para atingir seus resultados desejados. **partitionTool -c -s partition1 -n partition2**
- c. Repita esse procedimento para cada nova partição que precisar criar.
- d. Quando concluir, para e reinicie o servidor de aplicativos onde o Marketing Platform estiver implementado para ver os grupos que foram criados.

Nota: Para obter informações completas sobre o uso desse utilitário, consulte "partitionTool" na página 70.

5. Conclua as tarefas a seguir para criar a estrutura de partição na página de Configuração usando Novo `partitionTemplate` para cada nova partição:
 - a. Na página de Configuração, navegue até **Campaign > partições** e clique em (*partitionTemplate*).

Se você não vir a propriedade (*partitionTemplate*) na lista, use o utilitário `configTool` para importar o modelo de partição, usando um comando similar ao seguinte:

```
configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions"
-f <CAMPAIGN_HOME>/conf/partitionTemplate.xml
```

Substitua `CAMPAIGN_HOME` pelo caminho real para a sua instalação do Campaign.

O utilitário `configTool` está localizado no diretório `tools` sob a sua instalação do IBM Marketing Platform. Consulte o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* para obter informações sobre o uso desse utilitário. Na área de janela direita, você vê a área de janela `partitionTemplate` com um campo **Novo nome de categoria** vazio.

- b. Insira o nome para a nova partição, usando o mesmo nome utilizado ao criar a estrutura de diretório da partição no sistema de arquivos no "Configurando Diversas Partições" na página 46.
- c. Clique em **Salvar Mudanças**. Você vê a nova estrutura de partição, com as mesmas categorias e propriedades do modelo de partição.

Configurando propriedades de origem de dados para partições

Você deve configurar propriedades de origem de dados para cada partição que você criar. Utilize o modelo de origem de dados apropriado para criar propriedades de origem de dados.

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform **configTool**. É possível importar quantos modelos forem necessários para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo `DB2Template.xml` para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle.

Nota: Ao criar uma nova partição, você deve usar o utilitário **configTool** para importar modelos de origem de dados para as tabelas de sistema e tabelas de usuário.

Para instruções, consulte “Importando modelos de origem de dados” na página 41.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um modelo de origem de dados” na página 41.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Propriedades de configuração do Campaign” na página 42.

Conclua as tarefas a seguir para configurar as propriedades de origem de dados para cada partição:

1. Inclua propriedades de configuração de origem de dados na página de Configuração para cada origem de dados do Campaign usando o modelo de origem de dados apropriado. O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM . Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform **configTool**. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver. Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:
 - Oracle - tabelas de sistema
 - DB2 - tabelas de cliente (usuário)

- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário). Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle. Para instruções, consulte “Importando modelos de origem de dados” na página 41.

2. Crie uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um modelo de origem de dados” na página 41.
3. Configure as propriedades de configuração de origem de dados para cada origem de dados do Campaign. Consulte “Propriedades de configuração do Campaign” na página 42 para obter mais informações.

Configurando usuários do sistema para Campaign

É possível associar um usuário do sistema a uma ou mais origens de dados do Marketing Platform para evitar a apresentação de solicitações repetidas de credenciais de login aos usuários. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. É possível fornecer um nome de usuário e uma senha para acessar um banco de dados ou outros recursos protegidos referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

Os aplicativos do IBM EMM podem requerer uma conta de usuário do sistema configurada com os atributos a seguir:

- Credenciais de login para acessar tabelas de sistema ou outras origens de dados.
- Permissões específicas para criar, modificar e excluir objetos dentro do sistema.

Para obter informações adicionais sobre a configuração de um novo usuário e a designação de uma origem de dados a um usuário, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

Conclua as ações a seguir para configurar usuários do sistema para o Campaign:

1. Use uma conta de usuário existente ou nova para salvar credenciais para as origens de dados a seguir:
 - Tabelas de sistema do Campaign
 - Todas as tabelas de cliente (usuário)
2. No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite o nome UNIX para um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, você deve criar um usuário do sistema para cada partição.

Usando o IBM Cognos Reports para múltiplas partições

Se desejar usar o IBM Cognos Reports para múltiplas partições no Campaign, eMessage ou Interact, você deve configurar os pacotes de relatórios do IBM Cognos para cada partição.

Para obter instruções, consulte o *IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*.

Designando funções, permissões e grupos para partições

Antes de poder usar as partições configuradas para o Campaign, você deve designar funções ao usuário com função de administrador em cada partição. Você também deve designar um grupo para cada partição.

Use o utilitário **partitionTool** para criar um usuário admin padrão para cada partição que você criar.

Designe funções para cada usuário Administrativo da partição - O utilitário **partitionTool** criará um usuário Administrativo padrão para cada partição que criar. Na página Usuários, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) ao seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login na partição do Campaign como esse novo usuário.

Se você planeja ativar o IBM eMessage em diversas partições do Campaign, você deve configurar uma partição do eMessage correspondente para cada partição do Campaign. Para obter mais informações sobre como criar partições adicionais para o eMessage, consulte o Capítulo 9, "Configurando Diversas Partições no eMessage", na página 51.

Capítulo 9. Configurando Diversas Partições no eMessage

Configure múltiplas partições no eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do eMessage. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Instalar o eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível configurar mais partições para o eMessage. Cada partição que você cria para o eMessage opera em conjunção com uma partição criada para o Campaign.

Nota: Para configurar diversas partições no eMessage você deve configurar partições correspondentes no Campaign. Incluir novas partições para o eMessage requer fazer mudanças nas configurações do Marketing Platform para o eMessage e o Campaign.

Importante: Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e reiniciar o Response and Contact Tracker (RCT). Talvez seja necessário também reiniciar o listener do Campaign.

Assegure-se de fazer backup de suas configurações existentes antes de fazer mudanças.

Partições para eMessage: Visão geral

Criar partições para o eMessage permite isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários. Cada partição aparece aos usuários como uma instância separada do eMessage, com nenhuma indicação de que outras partições existam no mesmo sistema. Porque cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Usuários dentro de cada partição podem acessar somente as funções, dados e tabelas de cliente configurados para a partição. Por exemplo, se você criar partições nomeadas `partition1` e `partition2`, eMessage os usuários que trabalham na `partition1` podem selecionar destinatários de e-mail das tabelas de cliente configuradas em `partition1`, mas não em `partition2`. O IBM não recomenda a criação de várias partições se os usuários precisam compartilhar dados.

Ao trabalhar com diversas partições, você deve entender as características que são exclusivas para partições para o eMessage e como as partições para o eMessage se relacionam com partições para o Campaign. Você também deve estar familiarizado com o fluxo de trabalho para a criação e configuração de diversas partições para o eMessage.

Características de partições para o eMessage

Note o seguinte ao criar e configurar novas partições para o eMessage.

- Você cria partições para o eMessage diferentemente da maneira para o Campaign.

Você cria novas partições para o eMessage usando um modelo de partição disponível nas propriedades de configuração do eMessage em Marketing Platform.

- O nome de cada partição do eMessage deve corresponder exatamente ao nome de sua partição do Campaign.
- Cada partição que você cria para o eMessage deve ser capaz de se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Você deve requerer uma conta do IBM EMM Hosted Services separada para cada partição. O IBM fornecerá um nome de usuário e uma senha conectados à conta. Você deve configurar uma origem de dados do Marketing Platform que forneça essas credenciais de acesso automaticamente quando o eMessage se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Para obter informações adicionais sobre como solicitar uma conta, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Relacionamento para Partição no Campaign

Cada partição no eMessage opera juntamente com uma partição específica criada no Marketing Platform para o Campaign. A partição do Campaign fornece o seguinte.

- O esquema do Campaign que contém as tabelas de sistema do eMessage
- A estrutura do arquivo para o Campaign na partição, incluindo diretórios usados pelo eMessage para criar e processar listas de destinatários
- Configurando propriedades associadas com a criação de listas de destinatários e ativando o eMessage dentro da partição

Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as estruturas de partição do eMessage e do Campaign devem especificar o mesmo nome. Os nomes de partição devem corresponder exatamente.

Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage

Para criar uma partição no eMessage, use o mesmo nome exato que a partição no Campaign existente nas configurações do Marketing Platform.

Antes de criar uma nova partição para o eMessage, confirme se você atendeu a todos os pré-requisitos do eMessage para a partição no Campaign e eMessage.

Conclua as seguintes etapas para criar uma nova partição para o eMessage.

1. “Criando uma nova partição para o eMessage” na página 53
2. “Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição” na página 54
3. “Configurando um Usuário do Sistema para Acessar o IBM EMM Hosted Services” na página 56
4. “Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição” na página 57
5. “Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage” na página 58
6. “Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage” na página 58
7. “Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões” na página 59

Criando uma nova partição para o eMessage

A instalação do eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível criar múltiplas partições para o eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários.

Antes de criar e configurar partições para o eMessage, você deve atender aos requisitos a seguir para o eMessage e Campaign:

- Antes de criar múltiplas partições no eMessage, conclua as tarefas a seguir para eMessage:
 - Entre em contato com o IBM Suporte para solicitar uma conta e credenciais para cada partição. Cada partição requer uma conta e credenciais de acesso separadas do IBM EMM Hosted Services. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Startup and Administrator's Guide*.
 - Crie um usuário do sistema que possa acessar as tabelas de sistema do eMessage que você criará no esquema do Campaign para a partição. É possível atualizar o usuário do sistema que você criou para a partição do Campaign para que ele também possa acessar as tabelas de sistema do eMessage.
- Antes de criar múltiplas partições no eMessage, conclua as tarefas a seguir no Campaign:
 - Crie uma partição no Campaign que operará com a partição que está sendo criada para eMessage. Anote o nome da partição.
 - Crie tabelas de sistema do Campaign na partição do Campaign.
 - Configure um usuário do sistema para acessar as tabelas de sistema na partição.
Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

O instalador do IBM registra as propriedades de configuração do eMessage e uma partição padrão durante a instalação inicial. A partição padrão inclui um modelo que você pode copiar para criar partições adicionais.

Conclua as ações a seguir para criar uma nova partição para o eMessage:

1. Navegue para eMessage > partitions > (*partição*) e duplique o modelo de partição.
2. Nomeie a nova partição.

Nota: O eMessage não suporta a exclusão de uma partição após você tê-la criado.

Identificando o Modelo de Partição

A página Configuração exibe o modelo de partição doeMessage na árvore de navegação para a partição padrão. É possível identificar o modelo de partição na árvore porque seu rótulo está em itálico e entre parênteses.

Nomeando a nova partição

As seguintes restrições se aplicam ao nomear uma nova partição.

- O nome deve ser exclusivo entre categorias que sejam irmãs na árvore (isto é, entre categorias que compartilham a mesma categoria pai).

- O nome da partição pode não iniciar com um ponto. Também, as seguintes características não são permitidas em nomes de partição.

!	^
"	<
·	>
#	=
\$?
%	@
&	[
(]
)	{
*	}
+	\
:	/
;	
,	'
	~

Nota: Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as partições para o eMessage e o Campaign devem especificar o mesmo nome de partição.

Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição

Para cada partição que você criar para o eMessage, você deve criar, preencher e configurar as tabelas de sistema do eMessage que são usadas pela partição no esquema do Campaign.

Conclua as ações a seguir para preparar as tabelas de sistema do eMessage para uma partição:

1. Crie as tabelas de sistema do eMessage. No seu cliente de banco de dados, execute os scripts SQL para *criar* tabelas e sistema com relação ao banco de dados do Campaign.
2. Preencha as tabelas que você criou. Use o seu cliente de banco de dados para executar os scripts para *preencher* tabelas com relação ao banco de dados do Campaign. Para obter informações adicionais sobre os scripts SQL, consulte a tabela de referência para nomes e locais de script em "Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage" na página 28.
3. Defina as propriedades de configuração a seguir na configuração do eMessage para a partição, especificando o nome do usuário e origem de dados da plataforma que você configurou para o usuário do sistema do Campaign da partição:
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > asmUserForDBCredentials

- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > amDataSourceForDBCredentials

O eMessage acessa as tabelas de sistema da partição por meio de um usuário de sistema configurado no Marketing Platform. Uma origem de dados do Marketing Platform incluída no usuário do sistema fornece as credenciais de acesso necessárias. Porque as tabela de sistema do eMessage existem no esquema do Campaign para a partição, é possível usar o usuário do sistema que você criou para acessar o esquema do Campaign para acessar as tabelas de sistema do eMessage da partição.

4. Atualize as propriedades a seguir nas propriedades de configuração da partição:

- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > type
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > schemaName
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcBatchSize
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcClassName
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcURI

Consulte a ajuda online do Marketing Platform para cada propriedade para saber mais sobre a definição das propriedades de configuração. Para obter informações adicionais sobre essas propriedades de configuração e a configuração do eMessage, consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide*.

Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage

Para eMessage, você deve criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se a opção não for selecionada, você deverá criar e preencher manualmente as tabelas de sistema do eMessage.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_populate_systab para criação das tabelas do eMessage em seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório ddl sob a instalação do seu eMessage.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 19. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts `ace_op_populate_systab` para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento são armazenados no diretório `ddl` de sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 20. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

Configurando um Usuário do Sistema para Acessar o IBM EMM Hosted Services

Os componentes do eMessage devem ser capazes de acessar o IBM EMM Hosted Services sem requerer entrada manual de credenciais de login. Para estabelecer login automático, defina um usuário do sistema no Marketing Platform que possa fornecer as credenciais de acesso necessárias.

Para simplificar a administração e resolução de problemas do usuário, é possível modificar um usuários do sistema existentes para acessar serviços hospedados e tabelas de sistema locais. É possível configurar um único usuário do sistema para fornecer credenciais para diversos sistemas. Por exemplo, modificar a configuração do usuário do sistema do Campaign cria um único usuário que pode acessar automaticamente as tabelas do sistema do IBM EMM Hosted Services e do eMessage no esquema do Campaign.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu para sua conta do sistema de mensagens do host. As credenciais que você usa dependem de se você está se conectando a um datacenter americano do IBM ou o datacenter que o IBM mantém no Reino Unido. Consulte a IBM para determinar qual datacenter você usa.

Para informações específicas sobre como configurar um usuário do sistema para se comunicar com o IBM EMM Hosted Services, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Para obter informações gerais sobre como criar usuários do sistema e origens de dados, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

Configurando o acesso à partição para IBM EMM Hosted Services

Os componentes do IBM eMessage na partição devem ter permissão para fornecer automaticamente credenciais de login válidas ao tentar se comunicar com o IBM EMM Hosted Services. Para fazer isso, você deve incluir as credenciais de login do IBM EMM Hosted Services em um usuário do Marketing Platform. Este usuário torna-se o usuário do sistema do eMessage.

É possível incluir a origem de dados da plataforma que contém as credenciais do IBM EMM Hosted Services para o usuário do sistema do eMessage. Esse usuário pode ser o mesmo usuário de sistema que acesso as tabelas de sistema do Campaign na partição.

As etapas para configurar usuários do sistema para uma partição são as mesmas daquelas seguidas durante a instalação inicial do eMessage, que criou a primeira partição. Para obter detalhes sobre como incluir credenciais de login do IBM EMM Hosted Services para um usuário do sistema, consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide*.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu durante o processo de inicialização inicial.

Importante: Para cada partição adicional, você deve solicitar um nome e senha de usuário separados do IBM.

Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição

Para permitir que os usuários da nova partição do eMessage acessem os recursos do eMessage no Campaign, ative o eMessage na partição do Campaign atualizando a propriedade de configuração `eMessageInstalled` para a partição do Campaign correspondente.

Por exemplo, a guia de execução de distribuição do eMessage não aparece na interface do Campaign até você ativar o eMessage na configuração do Campaign.

Você ativa o eMessage na partição atualizando a propriedade de configuração `eMessageInstalled` para a partição do Campaign correspondente.

Nas configurações do Marketing Platform, navegue para **Campaign | partitions | partition[n] | server | internal** e configure a propriedade `eMessageInstalled` para **yes**.

Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage

Para cada partição em que você ative o eMessage, especifique o local do RLU (Recipient List Uploader). O RLU transfere por upload os dados das tabelas da lista de saída e metadados associados para os serviços remotos hospedados pela IBM.

Durante a instalação inicial, o instalador do IBM automaticamente inclui o local do RLU para a configuração para a partição padrão (partition1). Porém, ao incluir novas partições no seu ambiente, você deve configurar manualmente todas as novas partições para referenciar o local correto. Porque existe somente um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições acessam o mesmo arquivo de plug-in no sistema de arquivos local da máquina que hospeda o aplicativo da web Campaign.

1. Na configuração para **partition1** na instalação do seu Campaign, navegue para Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile.
O valor para essa propriedade é o caminho completo para o arquivo de plug-in (emessageplugin.jar) que opera como o RLU.
Por exemplo: C:\IBM\Unica\eMessage\plugin\emessageplugin.jar
2. Copie o valor para a propriedade eMessagePluginJarFile.
3. Navegue para o eMessagePluginJarFile para a nova partição e insira o caminho que você copiou de **partition1**.
Todas as partições devem usar o mesmo local para o RLU.

Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage

Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web do Campaign, o Response and Contact Tracker (RCT) e o listener do Campaign.

1. Reinicie o servidor de aplicativos da web para o Campaign.
Para obter instruções, consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web.
Para verificar se o servidor foi iniciado, efetue login na sua instalação do IBM EMM, acesse o Campaign e confirme se é possível abrir um envio de correio existente.
2. Reinicie o Response and Contact Tracker (RCT).
Para reiniciar o RCT manualmente, execute o script rct no diretório bin em sua instalação do eMessage, como a seguir: rct start
Se o RCT estiver configurado para executar como um serviço, reinicie o serviço do RCT. Na primeira vez em que você reinicia o RCT como um serviço, deverá reiniciar depois o RCT manualmente.
Para obter mais informações, consulte "Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage" na página 76.
3. Reinicie o listener do Campaign:
 - No Windows, execute o arquivo cmpServer.bat no diretório bin em sua instalação do Campaign.
 - No UNIX, execute o seguinte comando como raiz: ./rc.unica_ac start

Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões

Utilize os scripts fornecidos pelo eMessage para verificar a configuração da partição e sua conexão com o IBM EMM Hosted Services. Você também deve confirmar se é possível acessar a interface de correspondência a partir da partição.

Importante: Antes de começar, se você alterou as configurações do Campaign ou do eMessage, confirme que você reiniciou o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e que você reiniciou o Response and Contact Tracker.

Para obter informações adicionais sobre como testar a partição, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Capítulo 10. Utilitários do IBM Marketing Platform e scripts SQL

Esta seção fornece uma visão geral dos utilitários do Marketing Platform, incluindo alguns detalhes que se aplicam a todos os utilitários e os quais não são incluídos nas descrições do utilitário individual.

Localização dos Utilitários

Os utilitários Marketing Platform estão localizados no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

Lista e Descrições de Utilitários

O Marketing Platform fornece os utilitários a seguir.

- “`alertConfigTool`” na página 63 - registra alertas e configurações para produtos IBM EMM
- “`configTool`” na página 63 - importa, exporta e exclui definições de configuração, incluindo registros do produto
- “`datafilteringScriptTool`” na página 67 - cria filtros de dados
- “`encryptPasswords`” na página 69 - criptografa e armazena senhas
- “`partitionTool`” na página 70 - cria entradas de banco de dados para partições
- “`populateDb`” na página 72 - preenche o banco de dados do Marketing Platform
- “`restoreAccess`” na página 73 - restaura um usuário com a função `platformAdminRole`
- “`scheduler_console_client`” na página 75 - lista ou inicia as tarefas do IBM EMM Planejador que estão configuradas para se comunicarem com um acionador.

Pré-requisitos para Executar Utilitários do Marketing Platform

A seguir estão pré-requisitos para executar todos os utilitários do Marketing Platform.

- Execute todos os utilitários a partir do diretório no qual eles estão localizados (por padrão, o diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform).
- No UNIX, a melhor prática é executar os utilitários com a mesma conta do usuário que executa o servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado. Se executar um utilitário com uma conta do usuário diferente, ajuste as permissões no arquivo `platform.log` para permitir que a conta do usuário grave nele. Se você não ajustar as permissões, o utilitário não poderá gravar no arquivo de log e você poderá ver algumas mensagens de erro, embora a ferramenta ainda deva funcionar corretamente.

Resolução de Problemas de Conexão

Todos os utilitários do Marketing Platform, exceto `encryptPasswords`, interagem com as tabelas de sistema do Marketing Platform. Para conectar-se ao banco de dados de tabela de sistema, estes utilitários usam as informações de conexão a seguir, as quais são configuradas pelo instalador usando as informações fornecidas

quando o Marketing Platform foi instalado. Estas informações são armazenadas no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

- Nome do driver JDBC
- URL da conexão JDBC (a qual inclui o host, a porta e o nome do banco de dados)
- Login de origem de dados
- Senha de origem de dados (criptografada)

Além disso, esses utilitários contam com a variável de ambiente `JAVA_HOME`, configurada no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos. O instalador do Marketing Platform deve ter configurado esta variável automaticamente no script `setenv`, mas é uma boa prática verificar se a variável `JAVA_HOME` está configurada se você tiver um problema ao executar um utilitário. O JDK deve ser a versão do Sun (não, por exemplo, o JRockit JDK disponível com o WebLogic).

Caracteres Especiais

Caracteres que são designados como caracteres reservados no sistema operacional devem ser escapados. Consulte sua documentação do sistema operacional para obter uma lista dos caracteres reservados e como escapá-los.

Opções Padrão nos Utilitários do Marketing Platform

As opções a seguir estão disponíveis em todos os utilitários do Marketing Platform.

`-l logLevel`

Configurar o nível de informação de log exibidas no console. As opções são alto, médio e baixo. O padrão é baixo.

`-L`

Configurar o código de idioma para mensagens do console. O código de idioma padrão é `en_US`. Os valores de opção disponíveis são determinados pelos idiomas nos quais o Marketing Platform foi traduzido. Especifique o código de idioma usando o ID do código de idioma ICU de acordo com o ISO 639-1 e o ISO 3166.

`-h`

Exibir uma breve mensagem de uso no console.

`-m`

Exibir a página manual para este utilitário no console.

`-v`

Exibir mais detalhes de execução no console.

Marketing Platform utilitários

Esta seção descreve os utilitários do Marketing Platform, com detalhes, sintaxe e exemplos funcionais.

alertConfigTool

Os tipos de notificação são específicos para os vários produtos do IBM EMM. Use o utilitário `alertConfigTool` para registrar os tipos de notificação quando o instalador não tiver concluído isso automaticamente durante a instalação ou o upgrade.

Sintaxe

```
alertConfigTool -i -f importFile
```

Comandos

```
-i -f importFile
```

Importe os tipos de alerta e as notificação a partir de um arquivo XML especificado.

Exemplo

- Importe os tipos de alerta e as notificação de um arquivo denominado `Platform_alerts_configuration.xml`, localizado no diretório `tools\bin` sob a instalação do Marketing Platform.

```
alertConfigTool -i -f Platform_alerts_configuration.xml
```

configTool

As propriedades e os valores na página de Configuração são armazenados nas tabelas de sistema. É possível usar o utilitário `configTool` para importar e exportar definições de configuração para as e a partir das tabelas de sistema.

Quando Usar o ConfigTool

É possível usar o `configTool` quando desejar fazer o seguinte:

- Importar modelos de partição e de origem de dados fornecidos com o Campaign, que podem ser modificados e duplicados usando a página de Configuração.
- Registrar (propriedades de configuração de importação para) produtos do IBM EMM, se o instalador do produto não conseguir incluir as propriedades no banco de dados automaticamente.
- Exportar uma versão XML das definições de configuração para backup ou para importar em uma instalação diferente do IBM EMM.
- Excluir as categorias que não possuem o link **Excluir Categoria**. Isso é feito usando o `configTool` para exportar sua configuração e, em seguida, excluindo manualmente o XML que cria a categoria, e usando o `configTool` para importar o XML editado.

Importante: Esse utilitário modifica as tabelas `usm_configuration` e `usm_configuration_values` no banco de dados de tabelas do sistema do Marketing Platform, que contém as propriedades de configuração e seus valores. Para obter melhores resultados, crie cópias de backup dessas tabelas, ou exporte suas

configurações existentes usando o configTool e faça backup do arquivo resultante para que você tenha uma forma de restaurar sua configuração se cometer um erro ao usar o configTool para importar.

Sintaxe

```
configTool -d -p "elementPath" [-o]
```

```
configTool -i -p "parent ElementPath" -f importFile [-o]
```

```
configTool -x -p "elementPath" -f exportFile
```

```
configTool -vp -p "elementPath" -f importFile [-d]
```

```
configTool -r productName -f registrationFile [-o] configTool -u  
productName
```

Comandos

-d -p "elementPath" [o]

Exclua as propriedades de configuração e suas definições, especificando um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou propriedade desejada, e procurando no caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

Observe o seguinte.

- Apenas categorias e propriedades dentro de um aplicativo podem ser excluídas utilizando esse comando, e não os aplicativos inteiros. Utilize o comando -u para cancelar o registro de um aplicativo inteiro.
- Para excluir categorias que não possuem o link **Excluir Categoria** na página de Configuração, use a opção -o.

Ao utilizar -d com o comando -vp, o configTool exclui todos os nós-filhos no caminho especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML que você especificar.

-i -p "parentElementPath" -f importFile [o]

Importe as propriedades de configuração e suas definições a partir de um arquivo XML especificado.

Para importar, especifique um caminho para o elemento-pai no qual deseja importar suas categorias. O utilitário configTool importa propriedades sob a categoria especificada no caminho.

É possível incluir categorias em qualquer nível abaixo do nível superior, mas não é possível incluir uma categoria no mesmo nível que a categoria superior.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página de Configuração, selecionando a categoria

ou propriedade necessária, e procurando no caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de importação relativo ao diretório tools/bin ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se especificar um caminho relativo, ou nenhum caminho, o configTool primeiro consultará o arquivo relativo ao diretório tools/bin.

Por padrão, esse comando não sobrescreve uma categoria existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição.

-x -p "*elementPath*" -f *exportFile*

Exporte as propriedades de configuração e suas definições em um arquivo XML com um nome especificado.

É possível exportar todas as propriedades de configuração ou limitar a exportação para uma categoria específica ao especificar um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes de categorias e de propriedades internos, que podem ser obtidos acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou a propriedade desejada e consultando o caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de exportação relativo ao diretório atual ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se a especificação de arquivo não contiver um separador (/ no UNIX, / ou \ no Windows), o configTool grava o arquivo no diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform. Se uma extensão xml não for fornecida, o configTool a incluirá.

-vp -p "*elementPath*" -f *importFile* [-d]

Este comando é utilizado principalmente em upgrades manuais, para importar propriedades de configuração. Se tiver aplicado um fix pack contendo uma nova propriedade de configuração e, em seguida, fizer upgrade, a importação de um arquivo de configuração como parte de um processo de upgrade manual pode substituir valores que foram definidos quando o fix pack foi aplicado. O comando -vp assegura que a importação não substitua valores de configuração anteriormente definidos.

Importante: Após usar o utilitário configTool com a opção -vp, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado para que as alterações sejam aplicadas.

Ao utilizar -d com o comando -vp, o configTool exclui todos os nós-filhos no caminho especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML que você especificar.

-r *productName* -f *registrationFile*

Registre o aplicativo. O local do arquivo de registro pode ser relativo ao diretório `tools/bin` ou pode ser um caminho completo. Por padrão, esse comando não sobrescreve uma configuração existente, mas é possível usar a opção `-o` para forçar uma sobrescrição. O parâmetro *productName* deve ser um dos nomes listados acima.

Observe o seguinte.

- Ao usar o comando `-r`, o arquivo de registro deve ter `<application>` como a primeira tag no XML.
Outros arquivos podem ser fornecidos com seu produto, que podem ser usados para inserir propriedades de configuração no banco de dados do Marketing Platform. Para esses arquivos, use o comando `-i`. Apenas o arquivo que possuir a tag `<application>` como a primeira tag pode ser usado com o comando `-r`.
- O arquivo de registro para o Marketing Platform é denominado `Manager_config.xml` e a primeira tag é `<Suite>`. Para registrar esse arquivo em uma nova instalação, use o utilitário `populateDb` ou execute novamente o instalador do Marketing Platform, conforme descrito no *IBM Marketing Platform Installation Guide*.
- Após a instalação inicial, para registrar novamente produtos diferentes do Marketing Platform, use o `configTool` com o comando `-r` e `-o` para sobrescrever as propriedades existentes.

O utilitário `configTool` usa nomes de produto como parâmetros com os comandos que registram e cancelam o registro dos produtos. Com a liberação 8.5.0 do IBM EMM, muitos nomes de produtos foram alterados. No entanto, os nomes reconhecidos pelo `configTool` não foram alterados. Os nomes de produto válidos para uso com o `configTool` são listados abaixo, junto com nomes atuais dos produtos.

Tabela 21. Nomes de produtos para registro e remoção de registro do configTool

Nome do produto	Nome usado no configTool
Marketing Platform	Manager
Campaign	Campaign
Distributed Marketing	Collaborate
eMessage	emessage
Interact	interact
Contact Optimization	Optimize
Marketing Operations	Plan
CustomerInsight	Insight
Digital Analytics for On Premises	NetInsight
Opportunity Detection	Detect
Leads	Leads
Interaction History	InteractionHistory
Attribution Modeler	AttributionModeler
IBM SPSS Modeler Advantage Enterprise Marketing Management Edition	SPSS
Digital Analytics	Coremetrics

-u *productName*

Cancele o registro de um aplicativo especificado por *productName*. Você não precisa incluir um caminho à categoria do produto, o nome do produto é suficiente, e ele é necessário. O processo remove todas as propriedades e definições de configuração do produto.

Opções

-o

Quando usado com **-i** ou **-r**, ele sobrescreve uma categoria ou um registro do produto (nó) existente.

Quando usado com **-d**, é possível excluir uma categoria (nó) que não possua o link **Excluir Categoria** na página de Configuração.

Exemplos

- Importar definições de configuração de um arquivo denominado `Product_config.xml` no diretório `conf` sob a instalação do Marketing Platform.
`configTool -i -p "Affinium" -f Product_config.xml`
- Importe um dos modelos de origens de dados do Campaign fornecidos na partição padrão do Campaign, a `partition1`. O exemplo assume o modelo de origem de dados Oracle, `OracleTemplate.xml`, foi colocado no diretório `tools/bin` na instalação do Marketing Platform.
`configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f OracleTemplate.xml`
- Exporte todas as definições de configuração para um arquivo denominado `myConfig.xml` no diretório `D:\backups`.
`configTool -x -f D:\backups\myConfig.xml`
- Exporte uma partição existente do Campaign (completa com entradas de origem de dados), salve-a em um arquivo denominado `partitionTemplate.xml` e armazene-o no diretório padrão `tools/bin` na instalação do Marketing Platform.
`configTool -x -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1" -f partitionTemplate.xml`
- Registre manualmente um aplicativo denominado `productName`, usando um arquivo denominado `app_config.xml` no diretório padrão `tools/bin` sob a instalação do Marketing Platform, e force-o a sobrescrever um registro existente desse aplicativo.
`configTool -r product Name -f app_config.xml -o`
- Cancele o registro de um aplicativo chamado `productName`.
`configTool -u productName`

datafilteringScriptTool

O utilitário `datafilteringScriptTool` lê um arquivo XML para preencher as tabelas de filtragem de dados no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform.

Dependendo de como você grava o XML, é possível usar este utilitário de duas maneiras.

- Usando um conjunto de elementos XML, é possível gerar automaticamente filtros de dados com base em combinações exclusivas de valores do campo (um filtro de dados para cada combinação exclusiva).

- Usando um conjunto de elementos XML um pouco diferente, é possível especificar cada filtro de dados que o utilitário cria.

Consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform* para obter informações sobre como criar o XML.

Quando Usar o datafilteringScriptTool

Você deve usar datafilteringScriptTool quando criar novos filtros de dados.

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser implementado e estar em execução.

Usando datafilteringScriptTool com SSL

Quando o Marketing Platform é implementado usando SSL unidirecional, você deve modificar o script datafilteringScriptTool para incluir as opções de SSL que executam handshaking. Para modificar o script, você deve ter as informações a seguir.

- Nome e caminho do arquivo de armazenamento confiável
- Senha do armazenamento confiável

Em um editor de texto, abra o script datafilteringScriptTool (.bat ou .sh) e localize as linhas que se parecem com esta (os exemplos são da versão do Windows).

```
:call exec
```

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"
```

```
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Edite estas linhas para se parecerem com isto (novo texto está em **negrito**). Substitua seu caminho e nome do arquivo de armazenamento confiável e sua senha do armazenamento confiável para myTrustStore.jks e myPassword.

```
:call exec
```

```
SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
```

```
-Djavax.net.ssl.trustStore="C:\security\myTrustStore.jks"
```

```
-Djavax.net.ssl.trustStorePassword=myPassword
```

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"  
%SSL_OPTIONS%
```

```
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Sintaxe

```
datafilteringScriptTool -r pathfile
```


Comandos

-r *path_file*

Importe especificações de filtro de dados a partir de um arquivo XML especificado. Se o arquivo não estiver localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação, forneça um caminho e coloque o parâmetro *path_file* entre aspas duplas.

Exemplo

- Use um arquivo denominado `collaborateDataFilters.xml`, localizado no diretório `C:\unica\xml`, para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados.
`datafilteringScriptTool -r "C:\unica\xml\collaborateDataFilters.xml"`

encryptPasswords

O utilitário `encryptPasswords` é usado para criptografar e armazenar as duas senhas que o Marketing Platform usa internamente.

As duas senhas que podem ser criptografadas pelo utilitário são as seguintes.

- A senha que o Marketing Platform usa para acessar suas tabelas de sistema. O utilitário substitui uma senha criptografada existente (armazenada no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform) por uma nova.
- A senha do keystore usada pelo Marketing Platform quando ele é configurado para usar SSL com um certificado diferente do padrão fornecido com o Marketing Platform ou o servidor de aplicativos da web. O certificado pode ser um certificado autoassinado ou um certificado de uma autoridade de certificação.

Quando Usar encryptPasswords

Use `encryptPasswords` pelas razões a seguir.

- Ao alterar a senha da conta usada para acessar seu banco de dados de tabela de sistema do Marketing Platform.
- Quando tiver criado um certificado autoassinado ou tiver obtido um de uma autoridade de certificação.

Pré-requisitos

- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar uma nova senha do banco de dados, faça uma cópia de backup do arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.
- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar a senha do keystore, você deve ter criado ou obtido um certificado digital e saber a senha do keystore.

Sintaxe

```
encryptPasswords -d databasePassword
```

```
encryptPasswords -k keystorePassword
```

Comandos

-d *databasePassword*

Criptografar a senha do banco de dados.

-k *keystorePassword*

Criptografe a senha do keystore e armazene-a em um arquivo denominado *pfile*.

Exemplos

- Quando o Marketing Platform tiver sido instalado, o login para a conta do banco de dados de tabela de sistema terá sido configurado como *myLogin*. Agora, algum tempo após a instalação, você alterou a senha para esta conta para *newPassword*. Execute *encryptPasswords* conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do banco de dados.

```
encryptPasswords -d newPassword
```

- Você está configurando um aplicativo do IBM EMM para usar SSL e criou ou obteve um certificado digital. Execute *encryptPasswords* conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do keystore.

```
encryptPasswords -k myPassword
```

partitionTool

As partições estão associadas às políticas e funções do Campaign. Estas políticas e funções e suas associações de partição são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform. O utilitário *partitionTool* fornece o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função para partições.

Quando Usar partitionTool

Para cada partição criada, você deve usar *partitionTool* para fornecer o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função.

Consulte o guia de instalação apropriado para sua versão do Campaign para obter instruções detalhadas sobre como configurar diversas partições no Campaign.

Caracteres Especiais e Espaços

Qualquer descrição da partição ou nome de usuário, grupo ou partição que contém espaços deve ser colocado entre aspas duplas.

Sintaxe

```
partitionTool -c -s sourcePartition -n newPartitionName [-u  
admin_user_name] [-d partitionDescription] [-g groupName]
```

Comandos

Os comandos a seguir estão disponíveis no utilitário *partitionTool*.

-c

Replica (clona) as políticas e funções para uma partição existente especificada usando a opção `-s` e usa o nome especificado usando a opção `-n`. Ambas as opções são requeridas com `c`. Este comando faz o seguinte.

- Cria um novo usuário do IBM EMM com a função de Administrador na política de Funções Administrativas e na política global no Campaign. O nome de partição especificado é configurado automaticamente como a senha deste usuário.
- Cria um novo grupo do Marketing Platform e torna o novo usuário Administrador um membro desse grupo.
- Cria um novo objeto de partição.
- Replica todas as políticas associadas à partição de origem e as associa à nova partição.
- Para cada política replicada, replica todas as funções associadas à política.
- Para cada função replicada, mapeia todas as funções da mesma maneira que elas eram mapeadas na função de origem.
- Designa o novo grupo do Marketing Platform à última função de Administrador definida pelo sistema criada durante a replicação da função. Se estiver clonando a partição padrão, `partition1`, esta função será a Função Administrativa padrão (Admin).

Opções

-d partitionDescription

Opcional, usado apenas com `-c`. Especifica uma descrição que aparece na saída do comando `-list`. Deve ter 256 caracteres ou menos. Coloque entre aspas duplas se a descrição contiver espaços.

-g groupName

Opcional, usado apenas com `-c`. Especifica o nome do grupo de Administradores do Marketing Platform que o utilitário cria. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform

Se não definido, o nome será padronizado como `partition_nameAdminGroup`.

-n partitionName

Opcional com `-list`, requerido com `-c`. Deve ter 32 caracteres ou menos.

Quando usado com `-list`, especifica a partição cujas informações são listadas.

Quando usado com `-c`, especifica o nome da nova partição e o nome de partição especificado é usado como a senha para o usuário Administrador. O nome de partição deve corresponder ao nome fornecido à partição quando você a configurou (usando o modelo de partição na página Configuração).

-s sourcePartition

Necessário, usado apenas com `-c`. O nome da partição de origem a ser replicado.

-u adminUserName

Opcional, usado apenas com -c. Especifica o nome de usuário do usuário Administrador para a partição replicada. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform.

Se não definido, o nome será padronizado como *partitionNameAdminUser*.

O nome de partição é configurado automaticamente como a senha deste usuário.

Exemplos

- Crie uma partição com as características a seguir.

- Clonada de partition1
- O nome de partição é myPartition
- Usa o nome do usuário padrão (myPartitionAdminUser) e a senha (myPartition)
- Usa o nome do grupo padrão (myPartitionAdminGroup)
- A descrição é "ClonedFromPartition1"

```
partitionTool -c -s partition1 -n myPartition -d "ClonedFromPartition1"
```

- Crie uma partição com as características a seguir.

- Clonada de partition1
- O nome de partição é partition2
- Especifica o nome de usuário de customerA com a senha designada automaticamente de partition2
- Especifica o nome do grupo de customerAGroup
- A descrição é "PartitionForCustomerAGroup"

```
partitionTool -c -s partition1 -n partition2 -u customerA -g customerAGroup -d "PartitionForCustomerAGroup"
```

populateDb

O utilitário populateDb insere dados padrão (valor inicial) nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

O instalador do IBM EMM pode preencher as tabelas de sistema do Marketing Platform com dados padrão para o Marketing Platform e para o Campaign. No entanto, se a política de sua empresa não permitir que o instalador altere o banco de dados, ou se o instalador não conseguir conectar-se às tabelas de sistema do Marketing Platform, você deverá inserir dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform usando este utilitário.

Para o Campaign, estes dados incluem funções de segurança e permissões para a partição padrão. Para o Marketing Platform, este dado inclui usuários e grupos padrão, e as funções de segurança e permissões para a partição padrão.

Sintaxe

```
populateDb -n productName
```

Comandos

```
-n productName
```

Insira dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Nomes de produtos válidos são Gerenciador (para o Marketing Platform) e Campanha (para Campaign).

Exemplos

- Insira dados padrão do Marketing Platform manualmente.
`populateDb -n Manager`
- Insira dados padrão do Campaign manualmente.
`populateDb -n Campaign`

restoreAccess

O utilitário `restoreAccess` permite restaurar o acesso ao Marketing Platform se todos os usuários com privilégios `PlatformAdminRole` foram inadvertidamente bloqueados, ou se toda a capacidade para efetuar login no Marketing Platform foi perdida.

Quando Usar `restoreAccess`

Talvez você deseje usar `restoreAccess` sob as duas circunstâncias descritas nesta seção.

Usuários de `PlatformAdminRole` desativados

É possível que todos os usuários com privilégios `PlatformAdminRole` no Marketing Platform tenham sido desativados no sistema. A seguir há um exemplo de como a conta do usuário `platform_admin` pode se tornar desativada. Suponha que você possua somente um usuário com privilégios `PlatformAdminRole` (o usuário `platform_admin`). Assuma que a propriedade Máximo de tentativas de login com falha permitido na categoria **Geral | Configurações de Senha** na página Configuração esteja configurada como 3. Em seguida, suponha que alguém que está tentando efetuar login como `platform_admin` insere uma senha incorreta três vezes em uma linha. Estas tentativas de login com falha fazem a conta `platform_admin` ser desativada no sistema.

Nesse caso, é possível usar `restoreAccess` para incluir um usuário com privilégios `PlatformAdminRole` nas tabelas de sistema do Marketing Platform sem acessar a interface da web.

Ao executar `restoreAccess` desta maneira, o utilitário cria um usuário com o nome de login e a senha especificados e com privilégios `PlatformAdminRole`.

Se o nome de login do usuário especificado existir no Marketing Platform como um usuário interno, a senha desse usuário será alterada.

Somente um usuário com o nome de login igual a `PlatformAdmin` e com privilégios `PlatformAdminRole` poderá administrar universalmente todos os painéis. Portanto, se o usuário `platform_admin` estiver desativado e você criar um usuário com `restoreAccess`, deverá criar um usuário com um login igual a `platform_admin`.

Configuração incorreta da integração do Active Directory

Se implementar a integração do Windows Active Directory com a configuração adequada e não puder mais efetuar login, use `restoreAccess` para restaurar a capacidade de efetuar login.

Quando executar `restoreAccess` desta maneira, o utilitário alterará o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login do Login Integrado do Windows para Marketing Platform. Esta mudança permite efetuar login com qualquer conta do usuário que existia antes de você ter sido bloqueado. É possível, opcionalmente, especificar um novo nome de login e senha também. Você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web em que o Marketing Platform está implementado, caso use o utilitário `restoreAccess` desta forma.

Considerações sobre Senha

Observe o seguinte sobre as senhas quando usar `restoreAccess`.

- O utilitário `restoreAccess` não suporta senhas em branco e não impinge regras de senha.
- Se especificar um nome de usuário que está em uso, o utilitário reconfigurará a senha para esse usuário.

Sintaxe

```
restoreAccess -u loginName -p password
```

```
restoreAccess -r
```

Comandos

-r

Quando usado sem a opção `-u loginName`, reconfigure o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login para Marketing Platform. Requer a reinicialização do servidor de aplicativos da web para entrar em vigor.

Quando usado com a opção `-u loginName`, crie um usuário PlatformAdminRole.

Opções

-u loginName

Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole com o nome de login especificado. Deve ser usado com a opção `-p`.

-p password

Especifique a senha para o usuário que está sendo criado. Requerido com `-u`.

Exemplos

- Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

```
restoreAccess -u tempUser -p tempPassword
```
- Altere o valor do método de login para IBM Marketing Platform e crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

```
restoreAccess -r -u tempUser -p tempPassword
```

scheduler_console_client

Tarefas configuradas no Planejador do IBM EMM podem ser listadas e iniciadas por este utilitário se elas forem configuradas para atender um acionador.

O Que Fazer se SSL Estiver Ativado

Quando o aplicativo da web do Marketing Platform é configurado para usar SSL, a JVM usada pelo utilitário `scheduler_console_client` deve usar o mesmo certificado SSL que é usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado.

Execute as etapas a seguir para importar o certificado SSL

- Determine o local do JRE usado pelo `scheduler_console_client`.
 - Se `JAVA_HOME` for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o JRE para o qual ele aponta será aquele usado pelo utilitário `scheduler_console_client`.
 - Se `JAVA_HOME` não for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o utilitário `scheduler_console_client` usará o JRE configurado no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos.

- Importe o certificado SSL usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado para o JRE usado por `scheduler_console_client`.

O Sun JDK inclui um programa chamado `keytool` que pode ser usado para importar o certificado. Consulte a documentação Java para obter detalhes completos sobre o uso deste programa ou acesse a ajuda digitando `-help` quando executar o programa.

- Abra o arquivo `tools/bin/schedulerconsoleclient` em um editor de texto e inclua as propriedades a seguir. Elas diferem dependendo do servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado.
 - Para o WebSphere, inclua essas propriedades no arquivo.
 - Djavax.net.ssl.keyStoreType=JKS
 - Djavax.net.ssl.keyStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento de chaves"
 - Djavax.net.ssl.keyStorePassword="A senha do seu keystore"
 - Djavax.net.ssl.trustStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento de confiança"
 - Djavax.net.ssl.trustStorePassword="Senha do seu armazenamento confiável"
 - DisUseIBMSocketFactory=false
 - Para o WebLogic, inclua essas propriedades no arquivo.
 - Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
 - Djavax.net.ssl.trustStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento confiável"
 - Djavax.net.ssl.trustStorePassword="Senha do seu armazenamento confiável"

Se os certificados não corresponderem, o arquivo de log do Marketing Platform conterá um erro tal como o seguinte.

Causado por: sun.security.provider.certpath.SunCertPathBuilderException: impossível localizar o caminho de certificação válido para o destino solicitado

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser instalado, implementado e executado.

Sintaxe

```
scheduler_console_client -v -t trigger_name user_name
```

```
scheduler_console_client -s -t trigger_name user_name
```

Comandos

-v

Lista as tarefas do planejador configuradas para receber no acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

-s

Envia o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

Opções

-t *trigger_name*

O nome do acionador, como configurado no planejador.

Exemplo

- Listar tarefas configuradas para atender um acionador denominado `trigger1`.

```
scheduler_console_client -v -t trigger1
```
- Executar tarefas configuradas para atender um acionador denominado `trigger1`.

```
scheduler_console_client -s -t trigger1
```

Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage

Use esse script para executar e verificar o status do Rastreador de Contato e Resposta (RCT).

Esse script está localizado no diretório `bin` sob a instalação do seu eMessage. O diretório de instalação do eMessage é uma subdiretório do diretório Campaign.

Em ambientes UNIX ou Linux execute o script como `rct.sh`.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como `rct.bat`.

Sintaxe

```
rct [ start | stop | check ]
```


Comandos

start

Iniciar o RCT

stop

Parar o RCT

Opções

check

Verificar o status da conexão entre o RCT e o IBM EMM Hosted Services.

Exemplos

- Para iniciar o RCT no Windows.
rct.bat start
- Para parar o RCT no Windows.
rct.bat stop
- Em um ambiente Linux, para determinar se o RCT está conectado ao IBM EMM Hosted Services.
rct.sh check

Dependendo do status do seu sistema, a saída desse comando pode se parecer com o seguinte:

```
C:\<EMM_HOME>\Campaign\eMessage\bin>rct check
Testando configuração e conectividade para a partição partition1
Bem-sucedido | Partição: partition1 - ID da Conta dos Serviços Hospedados: asm_admin
```

Script MKService_rct do eMessage

O script MKService_rct inclui ou remove o RCT (Response and Contact Tracker) como um serviço. Incluir o RCT como um serviço reinicia o RCT sempre que você reiniciar o computador no qual o RCT foi instalado. Remover o RCT como um serviço evita que o RCT reinicie automaticamente.

Esse script está localizado no diretório bin sob a instalação do seu eMessage.

Em ambientes UNIX ou Linux execute MKService_rct.sh. com um usuário que possui permissões de raiz ou permissões para criar processos daemon.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como MKService_rct.bat.

Sintaxe

```
MKService_rct -install
```

```
MKService_rct -remove
```

Comandos

-install

Inclua o RCT como um serviço

-remove

Remova o serviço RCT

Exemplos

- Para incluir o RCT como um serviço Windows.
MkService_rct.bat -install
- Para remover o serviço RCT em UNIX ou Linux.
MkService_rct.sh -remove

Capítulo 11. Desinstalando o Campaign

Execute os desinstaladores do Campaign para desinstalar o Campaign. Ao executar os desinstaladores do Campaign, os arquivos que foram criados durante o processo de instalação são removidos. Por exemplo, arquivos como arquivos de configuração, informações de registro do instalador e dados do usuário são removidos do computador.

Quando instalar produtos IBM EMM, um desinstalador é incluído no diretório `Uninstall_Product`, em que *Product* é o nome de seu produto IBM. Em Windows, uma entrada também é incluída na lista **Incluir ou Remover Programas** no Painel de Controle.

Se você remover manualmente os arquivos em seu diretório de instalação em vez de executar o desinstalador, o resultado poderá ser uma instalação incompleta se sua reinstalação posterior do produto IBM for no mesmo local. Após desinstalar um produto, o seu banco de dados não será removido. O desinstalador apenas remove arquivos padrão criados durante a instalação. Qualquer arquivo criado ou gerado após a instalação não será removido.

Nota: Em UNIX, a mesma conta de usuário que instalou o Campaign deve executar o desinstalador.

Conclua as tarefas a seguir antes de desinstalar o Campaign:

1. Se tiver implementado o aplicativo da web do Campaign, remova a implementação do aplicativo da web a partir do WebSphere ou WebLogic.
2. Pare o listener do Campaign.
3. Encerre o WebSphere ou WebLogic.
4. Pare os processos relacionadas ao Campaign.
5. Se o diretório `ddl` existir no diretório de instalação do produto, execute os scripts fornecidas no diretório `ddl` para eliminar as tabelas do banco de dados de tabelas de sistema.
6. Conclua as tarefas a seguir antes de desinstalar o Campaign:
 - Clique duas vezes no desinstalador do Campaign que existem no diretório `Uninstall_Product`. O desinstalador é executado no modo no qual você instalou o Campaign.
 - Em uma janela de linha de comandos, navegue até o diretório onde estiver o desinstalador e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign utilizando o modo do console:
`Uninstall_Product -i console`
 - Em uma janela de linha de comandos, navegue até o diretório onde estiver o desinstalador e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign utilizando o modo silencioso:
`Uninstall_Product -i silent`
Ao desinstalar o Campaign usando o modo silencioso, o processo de desinstalação não apresenta nenhum diálogo para interação com o usuário.

Nota: Se você não especificar uma opção para desinstalar o Campaign, o desinstalador do Campaign é executado no modo no qual o Campaign foi instalado.

Entrando em Contato com o Suporte Técnico do IBM

Se encontrar um problema que não puder resolver consultando a documentação, o contato de suporte designado da sua empresa pode registrar uma chamada com o suporte técnico do IBM . Use as informações nessa seção para assegurar que o seu problema seja resolvido com eficiência e êxito.

Se você não for um contato de suporte designado na sua empresa, entre em contato com o seu administrador do IBM para obter informações.

Informações a Reunir

Antes de entrar em contato com o suporte técnico do IBM , reúna as seguintes informações:

- Uma breve descrição da natureza do seu problema.
- Mensagens de erros detalhadas que você consulta quando ocorre o problema.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos de log, arquivos de sessão, arquivos de configuração e arquivos de dados relacionados.
- Informações sobre o seu produto e ambiente do sistema, que você pode obter conforme descrito em "Informações do Sistema".

Informações do Sistema

Ao ligar para o suporte técnico do IBM , você pode ser solicitado a fornecer informações sobre o seu ambiente.

Se o seu problema não impedi-lo de efetuar login, muitas dessas informações estarão disponíveis na página Sobre, que fornece informações sobre os seus aplicativos IBM instalados.

É possível acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre**. Se a página Sobre não estiver acessível, é possível obter o número da versão de qualquer aplicativo IBM visualizando o arquivo `version.txt` localizado sob o diretório de instalação para cada aplicativo.

Informações de Contato para o Suporte Técnico do IBM

Para obter as maneiras de entrar em contato com o suporte técnico IBM , consulte o website Suporte Técnico do Produto IBM : (http://www-947.ibm.com/support/entry/portal/open_service_request).

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual IBM poderá ser utilizado em substituição. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan, Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido ou qualquer outro país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em novas edições da publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença de Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão as mesmas em sistemas disponíveis em geral. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos

podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE DIREITOS AUTORAIS:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de exemplo são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes do uso dos programas de exemplo.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Registradas

A IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em muitos países em todo mundo. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas registradas ou marcas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas IBM está disponível na web em "Informações de Copyright e Marca Registrada" no endereço www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Considerações sobre Política de Privacidade e Termos de Uso

Os produtos de Software IBM, incluindo software como soluções de serviços, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações sobre o uso do produto, para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, para ajustar as interações com o usuário final ou para outras finalidades. Um cookie é uma parte de dados que um website pode enviar ao navegador, que pode, então, ser armazenado no computador como uma tag que identifica o computador. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal é coletada por esses cookies. Se uma Oferta de Software que você está usando permitir coletar informações pessoais por meio de cookies e tecnologias semelhantes, nós o informaremos sobre os detalhes específicos abaixo.

Dependendo das configurações implementadas, essa Oferta de Software pode usar cookies de sessão e persistentes que coletam o nome de usuário de cada usuário e outras informações pessoais para fins de gerenciamento de sessão, usabilidade do usuário aprimorada ou outras finalidades de rastreamento de uso ou funcionais. Esses cookies podem ser desativados, mas sua desativação irá também eliminar a funcionalidade que eles ativam.

Várias jurisdições regulam a coleta de informações pessoais por meio de cookies e tecnologias semelhantes. Se as configurações implementadas para essa Oferta de Software fornecer a você como cliente a capacidade de coletar informações pessoais de usuários finais via cookies e outras tecnologias, você deverá buscar sua própria

orientação jurídica sobre as leis aplicáveis a essa coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos para fornecer aviso e consentimento onde apropriado.

A IBM requer que os Clientes (1) forneçam um link claro e visível para os termos de uso do website do Cliente (por exemplo, política de privacidade) que inclua um link para a coleta de dados e as práticas de uso da IBM e do Cliente, (2) notifiquem que os cookies e os indicadores de gifs/web claros estão sendo colocados no computador do visitante pela IBM em nome do Cliente juntamente com uma explicação da finalidade de tal tecnologia, e (3) à extensão exigida pela lei, obtenham consentimento dos visitantes do website antes do posicionamento dos cookies e limpem os indicadores de gifs/web posicionados pelo Cliente ou pela IBM em nome do Cliente nos dispositivos do visitante do website

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para essas finalidades, consulte IBM's Online Privacy Statement em: <http://www.ibm.com/privacy/details/us/en> seção intitulada "Cookies, Web Beacons and Other Technologies."



Impresso no Brasil